



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

TERMO ADITIVO

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E O INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO MUSEU DO CAFÉ.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, Marília Marton Correa, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.92-03 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o **Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração**, Organização Social de Cultura, com CNPJ nº 02.634.914/0001-30, tendo endereço à Rua XV de Novembro, nº 95, Centro, CEP 11010-151, Santos, SP, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de Santos - SP, sob nº 49.975, neste ato representado pela Senhora Alessandra de Almeida Santos, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 64.742.053-3 e do CPF/MF nº 271.092.568-04, e pelo Senhor Thiago da Silva Santos, Diretor Administrativo Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 34.644.947-9 e do CPF nº 291.861.718-01 doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07397 fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** aditar o CONTRATO DE GESTÃO nº 03/2022, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para pactuação das ações, mensurações, rotinas, recursos orçamentários e para o desenvolvimento do projeto da Nova Exposição de Longa Duração do Museu do Café, para o exercício de 2025.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 03/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 36.540.292,40 (trinta e seis milhões, quinhentos e quarenta mil e duzentos e noventa e dois reais e quarenta centavos).**

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a Cláusula Oitava do Contrato de Gestão nº 03/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2025, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 10.997.660,00 (dez milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos e sessenta reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O valor de **R\$ 10.997.660,00 (dez milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos e sessenta reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85–01.

O montante do exercício de 2025, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 9.897.894,00 (nove milhões, oitocentos e noventa e sete mil e oitocentos e noventa e quatro reais)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 1.099.766,00 (um milhão, noventa e nove mil e setecentos e sessenta e seis reais)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUARTA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento ao CG 03/2022.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE

MARILIA MARTON

Secretaria Da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CONTRATADA

ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS

Diretora Executiva

CONTRATADA

THIAGO DA SILVA SANTOS

Diretor Administrativo-Financeiro

Instituto de Preservação e Difusão Da História Do Café e Da
Imigração

Testemunhas:

Nome: **MATHEUS FRANCO DA ROSA LOPES**

CPF: 395.746.328-90

Nome: **DANIEL CORRÊA RAMOS**

CPF: 366.604.978-89



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Franco Da Rosa Lopes, Diretor**, em 02/09/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 05/09/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0080556625** e o código CRC **07B4DBBA**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO CAFÉ

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

4. OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

O presente aditivo prevê a manutenção dos compromissos assumidos pelo INCI para o período

no âmbito do Contrato de Gestão nº 03/2022 com o propósito de dar continuidade ao reposicionamento do equipamento museológico em relação aos debates atuais; estender o alcance das atividades realizadas e abrir novas frentes de trabalhos. Os objetivos principais são a diversificação e ampliação de públicos, de modo a manter-se como referência nacional e instituição responsável pela salvaguarda e pela divulgação da memória histórica, socioeconômica e cultural do agronegócio café.

Para tanto, este Termo de Aditamento permitirá a viabilização do desenvolvimento do Projeto da Nova Exposição de Longa Duração do Museu do Café (NELD/Café), oportunamente no momento em que o Governo do Estado cria o Programa Rotas do Café de SP com o objetivo de conectar produtores, propriedades históricas, cafeterias, torrefações e atrações culturais em diferentes regiões do estado, para oferecer ao público uma imersão completa no universo do café.

Nesse sentido, a NELD/Café pretende apresentar o café enquanto um agente de transformação econômico, social, ambiental e cultural. Em torno da tríade narrativa – Consumo, Território e Trabalho – a nova mostra buscará explorar o papel do grão no desenvolvimento de culturas, territórios e identidades.

Combinando história, memória e experiência, a Nova Exposição de Longa Duração do Museu do Café convidará o público a descobrir como o café transcendeu sua condição de simples bebida para se tornar um elemento central na construção de vínculos entre pessoas, culturas e territórios. Ao articular consumo, território e trabalho, a mostra revelará as múltiplas dimensões do café no Brasil e no mundo, estimulando reflexões sobre passado, presente e futuro dessa importante cadeia produtiva e cultural. Será uma oportunidade de vivenciar o café não apenas como produto, mas como símbolo de conexões e transformações sociais.

Cabe destacar que o projeto NELD/Café será o carro-chefe da programação cultural especial do Museu do Café, abrindo as comemorações da efeméride dos 300 anos do café no Brasil, a ser celebrado durante todo o ano de 2027. A ideia é que o Museu possa capitanear as principais ações tanto do estado de São Paulo como no território nacional, e ainda promover ações no exterior em parcerias com as Embaixadas do Brasil em diversos países.

Dando continuidade às ações de internacionalização, iniciadas em 2021, o ano será marcado também pela participação do Museu do Café na Casa São Paulo, no South by Southwest 2025, com uma atuação mais abrangente e interativa. A proposta é levar ao festival uma experiência para além da bebida. Por meio de uma instalação intitulada “Campo Amor”, a artista Raquel Fayad, propõe experimentações em que o público entrará em contato com os grãos de café em um grande terreiro, podendo manusear um rastelo e moedores de café, sendo um convite ao encontro com nós mesmos, com o nosso som interior. Sabendo do destaque que o Estados Unidos tem na importação do café brasileiro – sendo o maior consumidor da bebida no mundo - a instalação aproximará os visitantes da etapa de produção do café, demonstrando a narrativa presente por trás do percurso da planta até chegar na xícara, e reforçando a potência e a identidade cultural do Brasil atrelada ao grão.

Além disso, a participação do Museu do Café contará novamente com a gestão da cafeteria do museu, servindo degustações de café e de drinks e dos “momentos café”, no qual a própria artista fará performances convidando o público a participar e os telões da casa se transformarão em um grande cafezal e no fogo que transforma o grão verde no café torrado, pronto para o consumo.

Outra importante ação do INCI à frente do Museu do Café, que destacará este equipamento museológico na rede de museus paulistas, quiçá nacionalmente, será a execução do projeto de implantação do sistema fotovoltaico do Edifício da Bolsa Oficial de Café”, visando a instalação de uma usina de placas fotovoltaicas que tornarão o museu econômico, social e ambientalmente mais sustentável. Destaca-se que o projeto, fruto do trabalho intersetorial, foi contemplado no edital da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (SCEIC) PNAB 12/2024.

No que se refere ao Programa de Exposições, estão previstas a realização de duas temporárias. A primeira uma mostra fotográfica intitulada “*Coffea*”, do arquiteto e fotógrafo Marcos Piffer, retratando cafezais em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Rondônia, tendo como objeto central os trabalhadores. Neste ensaio imagético, será apresentado desde o amanhecer das lavouras, com os trabalhadores preparando-se para a colheita, até o final do dia, no trajeto de volta para a casa. A segunda, uma exposição experimental e sensorial intitulada “*Café à prova: o sensorial, a ciência e a qualidade na xícara*”, que abordará uma série de fatores que determinam a qualidade de um café. Essa questão, aparentemente simples, envolve diversas características fundamentais como solo, condições climáticas, trato do cafezal, colheita e pós colheita dos grãos, torra e preparo; e subjetivos, que variam de acordo com hábitos de consumo, conhecimento sobre a bebida e as possibilidades de acesso. Como metas condicionadas à captação ou otimização de recursos, teremos as exposições: “*Illy Art Collection*” e “*Café na Cabeça*”

A Programação Cultural do MC continua como um importante recurso para atrair e fidelizar públicos, ajudando a instituição a ser um dos equipamentos mais procurados do Estado. Para o exercício de 2025, a agenda contemplará eventos temáticos, manifestações artísticas, palestras, oficinas, contações de histórias, atividades infantis, entre outros. Como destaque, a programação de férias oferecerá o Espaço Café com Leite com atrações para as famílias, e o Mercado Coffee irá reunir, em mais uma edição, diversos pequenos expositores de produtos de café em um evento com música, gastronomia e interação com os visitantes. Além das temáticas convencionais, para o período, diversas programações relacionadas ao ano comemorativo Brasil-França farão parte da agenda de atrações. Ainda durante o período, o Programa Expressão volta a fazer parte do calendário, reforçando a ocupação e o uso do local mais emblemático do antigo palácio da Bolsa Oficial de Café.

Em relação as atividades extramuros, o Museu do Café continuará realizando parcerias para levar as temáticas pesquisadas pela instituição para eventos nacionais como internacionais, já mencionado anteriormente. Essas atividades reforçam o papel do MC como protagonista na guarda da memória e difusão da cafeicultura contemporânea, como parte da identidade brasileira.

Para o Programa de Gestão de Acervos, destaca-se a pesquisa de acervo e o mapeamento, que serão orientados diretamente à construção da nova exposição de longa duração. A pesquisa de acervo focará no aprofundamento do contexto histórico de objetos já utilizados na exposição “Café: na mesa ou no balcão”, mas que agora poderão ganhar novas leituras e significados no novo projeto curatorial. Esses objetos, que refletem práticas de consumo e produção, serão recontextualizados para capturar as mudanças culturais, econômicas e tecnológicas relacionadas ao café ao longo do tempo. Paralelamente, o mapeamento buscará identificar referências materiais e documentais que ajudem a compreender e ilustrar o consumo doméstico do café, um aspecto menos explorado, mas essencial para conectar o público com o tema de forma pessoal e afetiva. Além disso, o projeto de história oral será utilizado como frente complementar de pesquisa sobre o consumo, com o objetivo de registrar as memórias e as vivências relacionadas ao café, ampliando o olhar sobre os aspectos humanos e subjetivos sobre o tema. A ideia é que essas práticas cotidianas e memórias relacionadas ao café sejam integradas de forma sensível e inovadora na NELD.

Outro grande esforço no Programa de Gestão de Acervos a pesquisa direcionada à exposição

temporária, preliminarmente intitulada de “Café à Prova: O Sensorial, a Ciência e a Qualidade na Xícara”. Essa exposição propõe um diálogo entre o presente e o passado, ao relacionar as discussões atuais sobre qualidade do café com momentos históricos em que também se buscavam melhorias nos processos de produção, processamento e comercialização. O caráter experimental da mostra será acentuado pela criação de uma estação de prova sensorial, que possibilitará ao público uma vivência imersiva, conectando-os diretamente aos critérios que definem a qualidade do café. Para alcançar essa experiência, será fundamental estreitar a parceria com o Centro de Preparo do Café (CPC), que oferecerá suporte técnico e expertise na pesquisa necessária para estruturar a estação de prova e fundamentar os conteúdos da exposição. Essa iniciativa também se relacionará com o desenvolvimento da NELD, uma vez que os temas sensoriais e de consumo são fundamentais para a narrativa mais ampla da nova exposição.

Um terceiro ponto de atuação importante é o desenvolvimento de uma exposição virtual sobre as gravuras científicas relacionadas ao café. Durante o projeto de pesquisa sobre memória científica do café, foi identificado um vasto acervo visual, composto por gravuras que documentam de forma minuciosa os aspectos científicos e técnicos da cultura cafeeira. A parceria com o Instituto Biológico será crucial para aprofundar a investigação sobre essas gravuras, compreendendo não apenas o contexto de sua produção, mas também suas interconexões com a ciência e a arte. A exposição virtual será uma oportunidade única para destacar essas conexões, permitindo ao público acessar conteúdos visualmente impactantes e cientificamente relevantes, enquanto amplia o alcance digital do museu.

Além dessas iniciativas de pesquisa e exposição, o Núcleo de Pesquisa continuará investindo em estratégias de extroversão, como o podcast “Café Sem Filtro”, que ganhará um novo impulso em 2025 ao ser coproduzido pela equipe de comunicação. Essa colaboração deverá aprimorar a qualidade e o alcance do podcast, consolidando-o como uma ferramenta essencial para envolver o público com temas relacionados ao café e às pesquisas do museu. O blog continuará sendo um espaço relevante para a publicação de artigos, oferecendo reflexões e análises que complementam os projetos em andamento.

Com o lançamento do novo site do museu, serão exploradas novas possibilidades de interação com o público, como a disponibilização de resultados de pesquisas anteriores, bastidores do trabalho do Núcleo de Pesquisa e curiosidades que aproximem os visitantes do cotidiano do museu.

No próximo ciclo de ações, o Museu do Café seguirá dando destaque à implantação de uma programação de formação abrangente que emana do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR), que continuará a oferecer uma programação diversificada de formações, tanto online quanto presenciais, distribuídas ao longo dos três quadrimestres do ano. Essas atividades serão dedicadas a explorar a história do café, abordando seu papel como patrimônio cultural e sua relevância nos contextos contemporâneos do Brasil.

Os cursos e palestras incluirão análises sobre a trajetória histórica do café, desde sua introdução no país até sua influência econômica, social e cultural ao longo dos séculos.

Além disso, serão promovidas discussões sobre o impacto desse produto na construção da identidade nacional e seu papel no cenário global atual, considerando questões como sustentabilidade, comércio e inovação no setor cafeeiro.

Com essas iniciativas, o CPPR busca não apenas aprofundar o conhecimento histórico sobre o café, mas também fomentar reflexões sobre sua importância nos dias de hoje, conectando o passado e o presente em torno desse patrimônio fundamental para a cultura brasileira, ampliando a visibilidade da instância técnica no setor cultural santista e paulista.

Os desafios para 2025 serão significativos, especialmente no que diz respeito à consolidação de parcerias institucionais e à montagem da infraestrutura necessária para projetos como a estação de prova sensorial. No entanto, a expectativa é que as ações planejadas não apenas subsidiem a construção da NELD, mas também fortaleçam o papel do Núcleo de Pesquisa como um centro de referência na produção e comunicação de conhecimento sobre o universo do café. Por meio dessas iniciativas, o museu pretende aprofundar sua relação com o público, oferecendo novas formas de compreender e vivenciar a história, a ciência e a cultura do café.

A implantação da Política de Gestão Documental e a elaboração do diagnóstico da Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos, ambos realizados em 2024, representam marcos estratégicos para o aperfeiçoamento do Museu do Café, ao passo que consolidam processos de gestão da massa documental institucional e de seus acervos históricos, e dos direitos de autor e conexos a ele administrados pelo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência.

Nesse sentido, em 2025, pretende-se dar mais um passo na qualificação da gestão institucional, consolidando a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos do MC, que deverá reger as situações de gestão do direito de autor nos três acervos da instituição. A publicação do documento será fulcral para o atendimento às mais recentes boas-práticas do tema na área cultural.

Em 2025, o Núcleo Educativo do Museu do Café apresenta um plano de trabalho estruturado com base nas experiências e aprendizados adquiridos ao longo do último ano sob nova coordenação. Durante esse período, foi possível identificar e compreender melhor as questões que impactam o cumprimento das metas e os principais desafios enfrentados pela equipe. Dessa forma, a nova coordenação adotou uma postura de escuta ativa e envolvimento direto com os profissionais do núcleo, com foco nas demandas trazidas pela supervisão e na análise detalhada das atividades planejadas e desenvolvidas em 2024.

O processo de construção do plano de trabalho para o próximo ano foi realizado de maneira colaborativa, promovendo um ambiente de diálogo e troca de experiências entre os educadores e gestores. Essa metodologia possibilitou uma visão abrangente das necessidades da equipe e da dinâmica das atividades educativas, além de contribuir para a identificação de áreas de melhoria e potencial de crescimento. Como resultado, alguns programas foram reorganizados para melhor atender ao público do museu e ao contexto de trabalho dos educadores.

Entre os principais pontos de reestruturação, destaca-se a revisão das metas de atendimento e das ações propostas em alguns programas, que foram ajustadas para refletir as condições reais de execução e o potencial de engajamento das atividades. Essa reorganização tem como objetivo não apenas otimizar o cumprimento das metas institucionais, mas também tornar o fluxo de trabalho mais eficiente e satisfatório para a equipe, contribuindo para a motivação e para a qualidade das ações oferecidas.

O plano de 2025 visa, assim, uma gestão educativa que favoreça a inovação, o aprimoramento contínuo e a valorização do papel dos educadores no contexto do Museu do Café. Espera-se que essa nova configuração impacte positivamente o desenvolvimento das atividades,

ampliando o alcance e a profundidade das ações educativas, e que resulte em um ambiente de trabalho que inspire comprometimento e dedicação da equipe no cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Programa Semeando

O Programa Semeando, voltado para o atendimento do público escolar, foi reestruturado com o objetivo de aprimorar e tornar mais eficiente as ações educativas oferecidas. Essa reorganização estabelece três metas principais: Visitas Educativas, Visitas Autônomas com Orientação Educativa e o Projeto "Museu é Aqui".

Anteriormente, as visitas realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santos (SEDUC/Santos) contavam como uma meta à parte, o que dificultava a organização dos dados e comprometia a previsão de resultados. Embora essa parceria seja essencial para o programa, a imprevisibilidade decorrente de frequentes cancelamentos de última hora interfere no planejamento das ações, tornando mais difícil a estimativa de quantas escolas e alunos participam das atividades e oficinas.

Além disso, as ações realizadas fora do museu, originalmente incluídas nesse programa, não se alinham bem com a rotina operacional do núcleo educativo, o que demandou uma reavaliação de prioridades.

Com a reorganização do Programa Semeando, damos ênfase às visitas educativas e ao "Museu é Aqui", que agora inclui a realização de uma exposição colaborativa como uma das metas pactuadas. Essa exposição é fruto direto das atividades do programa e reflete sua importância e impacto na construção de novas formas de aprendizado dentro do museu.

Programa Acessibilidade

Uma das mudanças mais significativas na reorganização do Núcleo Educativo do Museu do Café para 2025 é a criação de um novo programa de acessibilidade, resultado da fusão de três iniciativas anteriores: "Identidades", voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade social; "Ser", direcionado a pessoas com deficiência; e "No Meu Tempo", dedicado ao público idoso.

Essa fusão é considerada essencial pela equipe e pela coordenação, pois permite uma abordagem mais eficiente para alcançar as metas e, ao mesmo tempo, manter ações específicas para esses públicos. Nos últimos anos, cada programa atendia um grupo específico, mas essa segmentação revelou-se ineficaz. Como cada público e as instituições parceiras têm agendas próprias e exigem atenção dos educadores em diferentes períodos do ano, gerir três programas separados tornou-se um desafio logístico, dificultando o acompanhamento e a organização dos resultados.

Ao consolidar todas as ações de atendimento aos públicos com perfis diversos em um único programa de acessibilidade, o Núcleo Educativo ganha em flexibilidade e eficiência, permitindo uma gestão mais equilibrada dos atendimentos ao longo do ano. Essa integração facilita a contabilização das atividades, além de otimizar o planejamento e a alocação de recursos, especialmente nos períodos de maior demanda de um grupo em relação a outro.

A experiência acumulada pela coordenação, que desde o final de 2023 gerencia tanto o Museu do Café quanto o Museu da Imigração, também influenciou essa reestruturação. Com a oportunidade de avaliar as práticas de cada instituição, a coordenação identificou o sucesso do Programa Museu e Comunidades no Museu da Imigração, que é abrangente e engloba ações para diversos públicos. Esse modelo inspirou a reformulação no Museu do Café, atendendo a uma necessidade já apontada pela equipe.

Além disso, no planejamento de 2025, destaca-se um dos projetos educativos mais importantes do Museu do Café, realizado em parceria com a Fundação Casa: o Projeto Café em Casa. Esse projeto, que tem como objetivo aproximar jovens em situação de medidas socioeducativas da história e da cultura do café, agora recebe especial atenção, com metas definidas e uma estrutura própria no planejamento institucional.

A inclusão do Café em Casa como uma ação de destaque no planejamento do Museu do Café reflete o compromisso da instituição com a responsabilidade social e a reintegração cultural desses jovens. Por meio de atividades educativas e culturais, o projeto oferece aos participantes uma nova perspectiva sobre o papel do café na história e na economia do país, ao mesmo tempo que promove habilidades que podem apoiar sua formação pessoal e profissional.

Ao estabelecer metas próprias para o Café em Casa, o Museu do Café visa ampliar o impacto positivo do programa e assegurar que ele seja conduzido com a mesma atenção e dedicação dos demais projetos educativos. Essa abordagem permite uma melhor avaliação dos resultados e reforça a parceria estratégica com a Fundação Casa, consolidando o Museu do Café como um espaço de inclusão e transformação social.

Com o novo programa de acessibilidade, o Museu do Café reforça seu compromisso com a inclusão, promovendo um espaço mais acolhedor e preparado para atender, de forma integrada, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos. Essa reorganização visa consolidar o museu como um ambiente acessível, onde todos possam participar e usufruir das atividades culturais e educativas.

Programa Blend

O Programa Blend, dedicado à formação e capacitação de guias de turismo, agentes culturais e professores, passará por uma reorganização estratégica no planejamento de 2025, visando otimizar suas ações e ampliar seu alcance. O programa continuará oferecendo formações presenciais e virtuais, mas, a partir do próximo ano, incluirá também a produção de materiais educativos específicos a cada quadrimestre. Essa iniciativa tem como objetivo fornecer recursos complementares para apoiar os profissionais participantes no aprofundamento dos temas abordados.

O planejamento para 2025 também prevê uma organização aprimorada da agenda de formações, com temáticas diversificadas distribuídas ao longo do ano. Essa abordagem permitirá uma programação mais equilibrada e adequada às necessidades dos participantes, assegurando que cada formação seja realizada de maneira planejada e eficiente, com foco em temas relevantes para os contextos do turismo, da cultura e da educação.

Programa Elos

Para 2025, o Programa Elos, voltado à formação e integração do público interno do Museu do Café, foi reestruturado visando fortalecer a participação e o desenvolvimento da equipe. O Núcleo Educativo concentrará suas ações em encontros presenciais, promovendo discussões não apenas sobre o conteúdo das exposições e da programação do museu, mas, sobretudo, sobre temas essenciais como inclusão, representação, acessibilidade e práticas de atendimento ao público.

Com esse novo formato, o Programa Elos busca aprimorar as competências da equipe e incentivar reflexões sobre temas fundamentais, reforçando o compromisso do museu com um ambiente inclusivo e acessível para todos. A abordagem permitirá que o público interno compreenda melhor a importância de cada um desses temas no contexto museológico e em suas interações cotidianas com os visitantes.

Para além dos encontros, o Núcleo Educativo também planeja desenvolver materiais específicos ao longo do ano, voltados exclusivamente para o público interno. Esses materiais servirão como recursos de apoio e referência, auxiliando na consolidação dos conhecimentos discutidos e no fortalecimento da cultura institucional.

A reorganização do Programa Elos representa um passo importante para a integração da equipe, promovendo um ambiente de trabalho mais consciente, acolhedor e alinhado com os valores e a missão do Museu do Café.

Programa Sejam bem-vindos

Um dos diferenciais do Núcleo Educativo do Museu do Café é a oferta de visitas espontâneas ao longo de toda a semana, além de visitas e oficinas realizadas aos finais de semana, muitas vezes integradas à programação cultural do museu. No entanto, diversas dessas atividades não eram contabilizadas nos quadros de metas dos anos anteriores, o que limitava a avaliação completa do impacto e do alcance do programa educativo.

Para o exercício 2025, em colaboração com a equipe de educadores, revisamos e reorganizamos essas ações, tanto presenciais quanto virtuais, de modo a garantir que todas estejam devidamente registradas no planejamento e sejam parte oficial das metas anuais. Com essa reorganização, o Núcleo Educativo mantém suas rotinas de trabalho e compromissos com o atendimento a famílias, turistas – brasileiros e estrangeiros – empresas, e outros públicos que participam dessas atividades espontâneas. Essa nova estrutura busca valorizar o trabalho contínuo do educativo e fornecer uma visão mais precisa dos resultados alcançados.

Centro de Preparação de Café (CPC)

O planejamento das atividades de 2025 do Centro de Preparação de Café (CPC) teve início ainda em meados de 2024, com a reorganização da equipe e uma avaliação abrangente das potencialidades, da capacidade de atendimento e dos principais desafios para os próximos anos.

Para o próximo ano, o CPC mantém suas metas em relação aos cursos já consolidados, como o curso de barista, o módulo complementar e o curso de métodos avançados, tanto em número de ações quanto no público-alvo. Entretanto, com o objetivo de fortalecer parcerias e ampliar a conexão com outras instituições e profissionais do setor cafeeiro, o CPC irá expandir significativamente a oferta de cursos especiais e reformular a estrutura das atividades abertas ao público, como palestras, oficinas e workshops.

Uma novidade para 2025 será o retorno do CPC ao formato virtual, com a previsão de realizar algumas formações à distância. Esse formato não apenas aumenta o alcance das atividades, mas também atende à demanda de públicos de outras localidades, especialmente da capital paulista, onde há grande interesse em cursos como o básico de barista. Atendendo a essa demanda, o CPC estuda a possibilidade de oferecer essa formação básica fora de sua sede, promovendo o curso extramuros e ampliando a visibilidade de seu trabalho e de sua expertise no ensino de técnicas de preparação de café.

Além disso, as metas para 2025 incluem a criação de materiais de apoio, que servirão como complemento aos cursos e poderão auxiliar na formação contínua dos participantes. Dessa forma, o CPC reforça seu compromisso com a qualidade e a acessibilidade do ensino sobre o universo do café, buscando se consolidar como uma referência na formação de profissionais e entusiastas do setor.

O ano de 2025 representa uma etapa estratégica para o Programa Conexões SP, após um 2024 marcado por importantes realizações, como o lançamento do Guia da RedeCafé e o primeiro grande encontro da rede. Este momento será voltado para consolidar as ações colaborativas e expandir os horizontes da RedeCafé, reforçando sua relevância no cenário cultural e acadêmico.

Um dos principais objetivos será o fortalecimento do processo de institucionalização da rede, aproveitando o aumento do interesse registrado durante o 7º Colóquio Patrimônio e Paisagem do Café. A partir dessa nova adesão, as discussões buscarão redefinir os objetivos e metas da RedeCafé a médio e longo prazo, estruturando sua governança e ampliando sua capacidade de articulação.

Paralelamente, o Museu do Café, em parceria com os integrantes da rede, liderará a revisão e atualização do mapeamento de instituições e iniciativas relacionadas ao café, originalmente realizado em 2012. Esse levantamento atualizado será essencial para compreender a distribuição geográfica e temática dessas entidades, além de identificar novas iniciativas e lacunas a serem preenchidas, promovendo assim uma troca de saberes e práticas ainda mais rica.

Outro aspecto central será a continuidade do Colóquio Patrimônio e Paisagem do Café, que seguirá como um espaço privilegiado para a apresentação de resultados e o aprofundamento do diálogo entre organizações e profissionais. O desafio para 2025 será realizar o colóquio de forma a integrar os novos integrantes da RedeCafé e, sempre que possível, promover sua descentralização geográfica, envolvendo diferentes localidades e ampliando a diversidade de perspectivas e contextos regionais.

Ao longo do ano, as atividades começarão com reuniões temáticas para discutir a nova fase de institucionalização da RedeCafé, enquanto a coleta de dados para o mapeamento será iniciada em paralelo. No segundo semestre, os esforços se concentrarão na finalização do mapeamento, na realização do colóquio e na consolidação das novas diretrizes para a rede. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da identidade coletiva e da governança da RedeCafé, a disponibilização pública de uma base de dados atualizada sobre instituições cafeeiras e a ampliação da representatividade no colóquio, com maior diversidade regional e integração dos novos membros. Assim, 2025 será um ano de continuidade e inovação, reafirmando o protagonismo do Museu do Café e da RedeCafé na preservação e valorização da cultura cafeeira.

Em se tratando do ciclo de ações de formação previsto para o período, o Museu do Café pretende compartilhar sua experiência inédita de elaboração do seu Plano Museológico, promovendo uma ação virtual dedicada ao tema. Já em se tratando de oficinas e estágio técnico, pretende-se oferecê-las às instituições articuladas pela RedeCafé, em alinhamento com as estratégias do Programa Conexões Museus SP. Nesse sentido, o principal parceiro cotado é o Museu do Café “Francisco Schmidt” de Ribeirão Preto, que se encontra em obras de modernização e restauro.

Dando continuidade ao processo de implantação do rebranding, o foco do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional será voltado para a divulgação do reposicionamento da marca Museu do Café. Os exercícios anteriores foram dedicados ao estudo e conceituação (2022), em parceria com a ISIA Roma Design para o processo de reformulação da identidade visual (2023) e desenvolvimento da primeira fase da implantação (2024). Ao longo do próximo período, o MC planeja ações de impulsionamento da nova marca. A campanha de marketing anual ampliará o reposicionamento institucional do MC, reforçando a valorização dos atributos ligados a um Museu mais vivo, participativo, internacional, socialmente responsável e afetivo.

A atuação nas redes sociais passará por análise de dados e retorno do público, visando o crescimento dos canais e difusão de ações institucionais. Ainda sobre a importância das ações digitais, o site, recém-reformulado, permanece como uma ferramenta fundamental que facilita o acesso à divulgação das atividades e prevê para 2025 mais alcance aos usuários. É importante ressaltar, que no cenário atual, consideramos a relevância de influenciadores e de ativações que propiciam o senso de comunidade, com diálogos e trocas. O contato com a imprensa terá o foco nos projetos em destaque do período, aproximando ainda mais jornalistas e veículos das ações realizadas pela instituição. Além disso, o Programa irá manter as relações com parceiros do setor cafeeiro, articulando interesses com organizações governamentais e culturais no exterior.

Finalizando, o INCI reitera seu compromisso de promover o aprimoramento de diversas ações de forma que possa elevar, ainda mais, o Museu do Café a um patamar de excelência, expandindo a visibilidade e a boa repercussão social e cultural desse equipamento museológico.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o **Museu do Café**,

garantindo a preservação, a pesquisa e a comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Programa Conexões Museus SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;

- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.

- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio Museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

De 2022 a 2026, o Museu do Café continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Terça-feira a sábado das 9h às 18h, domingo 10h às 18h	Segunda-feira	Sábado	6ª feira, até 20h, com entrada até 19h, mediante prévio agendamento de grupos, além de datas de eventos ou visitas agendadas especiais, a serem previamente comunicadas	1º de janeiro 24 de dezembro 25 de dezembro 31 de dezembro
Valor do ingresso	R\$ 16,00				

(*) Ver política de gratuidade e meia entrada a seguir.

As datas indicadas serão rigorosamente observadas, salvo em situação de força maior, tais como determinações em contrário previamente comunicadas pelas autoridades públicas e com a devida ciência e anuência da SEC, a exemplo dos períodos de fechamento compulsório dos espaços culturais ocasionados pela pandemia de coronavírus.

4.1. POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA-ENTRADA

Gratuidade (Diretrizes DPPC):

- ☐ Crianças até 7 anos.
- ☐ Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- ☐ Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de SP, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida a acompanhante cônjuge ou companheiro/a, filhos e menores tutelados ou sob guarda.
- ☐ Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital.
- ☐ Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- ☐ Profissionais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- ☐ Profissionais dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- ☐ Guias de turismo credenciados.
- ☐ Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Gratuidade (Ação complementar INCI):

- ☐ Pessoa com deficiência mais um/a acompanhante.
- ☐ Funcionárias/os de projetos desenvolvidos pelo INCI e acompanhantes familiares.
- ☐ Público de eventos comemorativos de datas especiais, mediante prévia aprovação da UPPM e ampla divulgação.
- ☐ Grupo de escolas particulares.
- ☐ Pessoas convidadas de empresas patrocinadoras, instituições parceiras ou apoiadoras, e pessoas envolvidas em ações de prospecção de patrocínio ou parceria do INCI.
- ☐ Público-foco de campanhas específicas e ações especiais de incentivo à visitação (com duração limitada) informadas no Plano de Trabalho.

Meia-entrada (Diretrizes DPPC):

- ☐ Estudantes em visitas autônomas
- ☐ Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem
- ☐ Pessoas com idade a partir de 60 anos
- ☐ Aposentados/as

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico: estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira: executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de

contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento: elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafeteria, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público: elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados: indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

Eixo 6 – Acessibilidade: promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.

Eixo 7 – Sustentabilidade: implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Eixo 8 - Gestão tecnológica: implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretora executiva ***	1	Pós-Graduação	CLT
Diretor administrativo e financeiro	1	Pós-Graduação	CLT
Gerente de comunicação institucional	1	Pós-Graduação	CLT
Gerente administrativo e financeiro ***	1	Pós-Graduação	CLT
Profissionais administrativos e financeiros	3	Graduação	CLT
Profissional administrativo e financeiro (***)	1	Graduação	CLT
Profissional para atendimento e secretaria	1	Graduação	CLT
Profissional de captação de recursos	2	Graduação	CLT
Profissional de recursos humanos	2	Graduação	CLT
Profissional de recursos humanos ***	1	Graduação	CLT
Profissionais de atendimento (bilheteria e loja)	4	Graduação	CLT
Museóloga*	1	Graduação	CLT

(*) As/Os funcionárias/os indicados dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas, em razão da metodologia de planejamento e execução adotada para este ciclo plurianual.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e complementadas por comprovada experiência na área, conforme se pode verificar na documentação curricular que se encontra à disposição.

(***) Funcionários alocados no Museu da Imigração que atenderão também ao Museu do Café, otimizando recursos.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora a partir de 2023 o INCI passou a contar com coordenadores nos principais núcleos finalísticos, substituindo a figura do coordenador técnico, por lideranças especializadas em suas respectivas expertises.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ☐ Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- ☐ Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- ☐ Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- ☐ Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- ☐ Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- ☐ Manter inventário e todos os tipos de registro atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- ☐ Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- ☐ Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- ☐ Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- ☐ Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- ☐ Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- ☐ Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Pesquisadoras/es*	2	Especialização	CLT
Documentalistas/conservadores (especialistas nos diversos tipos de acervo)	2	Especialização	CLT
Bibliotecária	1	Especialização	CLT
Arquivista	1	Especialização	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica,

as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional. Especialmente, a comunidade de pesquisadores usuários do Museu do Café, que inclui estudantes e profissionais de História, Geografia, Ciências Sociais e disciplinas afins, além de áreas diversas de estudos sobre migrações históricas e contemporâneas, bem como a rede de museus da SEC, a rede de museus de imigração e a rede de museus históricos.

5.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ☐ Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- ☐ Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- ☐ Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- ☐ Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- ☐ Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Produtor/a	1	Graduação	CLT

Profissionais de comunicação museológica	2	Graduação	CLT
Orientadores de público	6	Graduação em curso	Contrato de Estágio

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora, a partir de 2023 o INCI passou a contar com equipe de orientadores de público vinculada ao Programa de Exposições e Programação Cultural. Tal iniciativa visa qualificar o atendimento ao público e desonerar a equipe educativa para dedicação em tempo integral a ações qualificadas de mediação e projetos destinados aos diferentes públicos-alvo da instituição.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ☐ Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do Museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- ☐ Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo Museu e dos seus eixos temáticos;
- ☐ Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- ☐ Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- ☐ Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador Educativo	1	Especialização	CLT
Surpevisor/a do educativo	2	Especialização	CLT
Educadores	9	Graduação	CLT
Profissionais para o CPC	4	Cursos Técnicos	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora, a partir de 2023 o INCI passou a contar com coordenadores nos principais núcleos finalísticos, substituindo a figura do coordenador técnico, por lideranças especializadas em suas respectivas expertises.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ☐ Desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico.
- ☐ Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- ☐ Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- ☐ Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do Programa Conexões Museus SP
- ☐ Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- ☐ Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.

☐ Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no 2º Termo de Aditamento.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretora Executiva	1	Pós-graduação	CLT
Museóloga	1	Graduação	CLT
Profissional técnico/a destacado/a para concepção, acompanhamento e relatoria das ações propostas e ponto de contato com a equipe do GTC	1	Graduação	CLT

(*) Vale observar que não há equipe específica para o Conexões Museus SP. O ponto focal será variável, em geral indicado pela equipe técnica, e as/os profissionais acima indicadas/os atuarão diretamente no referido Programa, contando, ainda, com a participação de profissionais de todas as áreas em ações específicas. Assim, apesar de não existirem funcionários alocados exclusivamente para esse Programa, as ações propostas contarão com colaboradoras e colaboradores das demais áreas, pela via do trabalho em rede, com caráter interdisciplinar, envolvendo sobretudo contribuições dos setores de pesquisa, conservação, comunicação museológica, educativo e infraestrutura e dos comitês inter-áreas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO ALVO:

Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ☐ Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- ☐ Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;

- ☐ Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- ☐ Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- ☐ Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- ☐ Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- ☐ Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenadora de Comunicação (***)	1	Especialização	CLT
Profissional de Comunicação	3	Graduação	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

(***) Funcionária alocada no Museu da Imigração que atenderá também ao Museu do Café, otimizando recursos.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa. Organizações ligadas às migrações e direitos humanos e pesquisadores afins.

5.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ☐ Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- ☐ Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- ☐ Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- ☐ Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- ☐ Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- ☐ Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- ☐ Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- ☐ Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- ☐ Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

Repasse: R\$ 10.997.660,00		
Item	Valor previsto no orçamento	% do repasse
Limpeza	R\$ 242.000,00	2,20%
Vigilância/portaria/segurança	R\$ 948.000,00	8,62%
Programa de edificações	R\$ 580.000,00	5,27%

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador de Infraestrutura	1	Especialização	CLT
Supervisor de infraestrutura	1	Graduação	CLT
Profissional de infraestrutura	1	Graduação	CLT
Assistentes de infraestrutura	3	Ensino médio	CLT
Auxiliares de serviços gerais	1	Ensino fundamental	CLT
Profissional para a área de TI	1	Graduação	CLT
Profissional para a área de TI	1	Graduação	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

(***) Funcionário alocado no Museu da Imigração que atenderá também ao Museu do Café, otimizando recursos.

Observação: Além da equipe própria do museu, integram o Programa de Edificações as contratações de serviços terceirizados que envolvem a manutenção dos seguintes postos de trabalho: 6 Vigilantes, 4 Controladores de acesso, 2 Bombeiros civis e 4 Profissionais de limpeza.

IV) PÚBLICO ALVO:

Visitantes e usuários em geral.



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Franco Da Rosa Lopes, Diretor**, em 02/09/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 05/09/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0078601332** e o código CRC **DED66718**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO (INCI)
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO CAFÉ

Sumário

1.APRESENTAÇÃO

2.QUADRO DE METAS E MENSURAÇÕES

2.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.5. PROGRAMA CONEXOES MUSEUS SP

2.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

3.QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2025 – MUSEU DO CAFÉ

4.PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

4.1. DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2025
MUSEU DO CAFÉ

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO

Tendo em vista que o propósito do presente Termo de Aditamento é exclusivamente viabilizar o desenvolvimento do projeto da Nova Exposição de Longa Duração do Museu do Café (NELD/Café), com previsão de inauguração no 3º quadrimestre de 2026, não foram executadas outras alterações no quadro de metas para além da migração da mensuração vinculada à espacialização da exposição de meta “condicionada” para “pactuada” no Programa de Exposições e Programação Cultural, e dos ajustes percentuais em relação ao repasse das mensurações das ações 1.2 e 2.1, sendo as duas últimas no Programa de Gestão Museológica. Desta forma, pretende-se garantir maior transparência na comparação entre os resultados previstos quando da elaboração do plano de trabalho e sua efetiva realização ao longo do exercício.

No que diz respeito às metas de captação, é importante destacar que, antes da formalização do presente aditivo, o percentual de recursos obtidos via leis de incentivo, editais e patrocínios diretos estava previsto na ordem de 3,57%, enquanto que o referente à captação operacional em 36,01% frente ao repasse do exercício, passando agora respectivamente para 2,27% e 22,91%, respectivamente. Importante destacar que o avançado período do exercício em que o presente aditamento está sendo formalizado, com repasse previsto para último quadrimestre de 2025, inviabiliza que o INCI se comprometa com uma captação nominal maior do que a já prevista no 4º Termo de Aditamento, o que acarretou a diminuição relativa em termos percentuais frente ao repasse.

Com o propósito de gerar qualquer distorção ao contexto de quando o planejamento anual foi elaborado, o INCI optou por não proceder alterações no texto de apresentação, que a partir do próximo parágrafo seguirá praticamente em sua forma original.

Nesse sentido, o Museu do Café inicia o exercício 2025 mantendo como um grande desafio, a continuidade do projeto da nova Exposição de Longa Duração (NELD). Com a constituição de um Grupo Técnico em 2024, formado por representantes dos setores da cadeia cafeeira, historiadores, museólogos, jornalistas e pesquisadores, foi possível realizar o processo de escuta com diversos públicos, definir os eixos e diretrizes, e, assim, consolidar o pré-projeto curatorial. Dessa forma, o Núcleo de Pesquisa tem diretrizes metodológicas e estratégicas que servirão de guia para as ações específicas ao longo do ano para concluir o projeto curatorial, e assim a equipe de Comunicação Museológica se debruçará no estudo preliminar de espacialização e solução expográfica para a NELD/Café.

Outro importante destaque do Museu do Café para o ano de 2025 será a execução do projeto de implantação do sistema fotovoltaico do Edifício da Bolsa Oficial de Café, que além de ter impactos econômico, social e ambientalmente sustentável, ressaltará este equipamento museológico na rede de museus paulistas. A viabilidade de tal projeto só foi possível por ter sido contemplado no edital da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (SCEIC) PNAB 12/2024. As metas atreladas ao projeto, contudo, permanecem como condicionadas, visto que ainda não houve a efetiva liberação dos recursos previstos.

O ano de 2025 será um marco na consolidação do novo posicionamento institucional do Museu do Café. Após a implantação da primeira fase do rebranding (realizado em novembro de 2024), o MC se apresenta ao público de uma forma mais dinâmica, envolvente e humanizada, refletindo essa estratégia em suas exposições temporárias, programação cultural e ações educativas e digitais.

Nesse sentido, para além do desenvolvimento da NELD, o INCI prevê a inauguração de duas exposições temporárias no período, a mostra fotográfica *Coffea*, de Marcos Piffer, e uma exposição experimental e sensorial intitulada *Café à prova: o sensorial, a ciência e a qualidade na xícara*. Além de duas exposições condicionadas à captação ou otimização de recursos, *Illy Art Collection* e *Café na Cabeça*.

O Programa de Gestão de Acervos, o ano de 2025 terá como desafio central a preparação e estruturação do projeto da nova Exposição de Longa Duração (NELD), sendo um eixo importante de organização para as ações de pesquisa. Essa nova exposição não será apenas uma revisão do que já foi apresentado, mas uma síntese ampliada e qualificada do conhecimento acumulado desde a abertura da sua última mostra de longa duração (2014), abordando as diversas dimensões do universo do café. Temas como o consumo do café, os diferentes tipos de trabalho que perpassam essa cultura, as produções culturais vinculadas ao grão e os avanços científicos relacionados a ele serão revisitados sob novas perspectivas. A elaboração de um pré-projeto curatorial, acompanhada de um processo de escuta e consulta concluído em 2024, fornecerá as diretrizes metodológicas e estratégicas que guiarão as ações específicas ao longo do ano.

Entre essas ações, destaca-se a pesquisa de acervo e o mapeamento, que serão orientados diretamente à construção da NELD. A pesquisa de acervo focará no aprofundamento do contexto histórico de objetos já utilizados na exposição “Café: na mesa ou no balcão”, mas que agora poderão ganhar novas leituras e significados no novo projeto curatorial. Esses objetos, que refletem práticas de consumo e produção, serão recontextualizados para capturar as mudanças culturais, econômicas e tecnológicas relacionadas ao café ao longo do tempo. Paralelamente, o mapeamento buscará identificar referências materiais e documentais que ajudem a compreender e ilustrar o consumo doméstico do café, um aspecto menos explorado, mas essencial para conectar o público com o tema de forma pessoal e afetiva. Além disso, o projeto de história oral será utilizado como frente complementar de pesquisa sobre o consumo, com o objetivo de registrar as memórias e as vivências relacionadas ao café, ampliando o olhar sobre os aspectos humanos e subjetivos sobre o tema. A ideia é que essas práticas cotidianas e memórias relacionadas ao café sejam integradas de forma sensível e inovadora na NELD.

Outro grande esforço será dedicado à exposição temporária, que até o momento vem sendo chamada de “Café à Prova: O Sensorial, a Ciência e a Qualidade na Xícara”, já mencionada anteriormente. Essa exposição propõe um diálogo entre o presente e o passado, ao relacionar as discussões atuais sobre qualidade do café com momentos históricos em que também se buscavam melhorias nos processos de produção, processamento e comercialização. O caráter experimental da mostra será acentuado pela criação de uma estação de prova sensorial, que possibilitará ao público uma vivência imersiva, conectando-os diretamente aos critérios que definem a qualidade do café. Para alcançar essa experiência, será fundamental estreitar a parceria com o Centro de Preparo do Café (CPC), que oferecerá suporte técnico e expertise na pesquisa necessária para estruturar a estação de prova e fundamentar os conteúdos da exposição. Essa iniciativa também se relacionará com o desenvolvimento da NELD, uma vez que os temas sensoriais e de consumo são fundamentais para a narrativa mais ampla da nova exposição.

Um terceiro ponto de atuação importante é o desenvolvimento de uma exposição virtual sobre as gravuras científicas relacionadas ao café. Durante o projeto de pesquisa sobre memória científica do café, foi identificado um vasto acervo visual, composto por gravuras que documentam de forma minuciosa os aspectos científicos e técnicos da cultura cafeeira. A parceria com o Instituto Biológico será crucial para aprofundar a investigação sobre essas

gravuras, compreendendo não apenas o contexto de sua produção, mas também suas interconexões com a ciência e a arte. A exposição virtual será uma oportunidade única para destacar essas conexões, permitindo ao público acessar conteúdos visualmente impactantes e cientificamente relevantes, enquanto amplia o alcance digital do museu.

Além dessas iniciativas de pesquisa e exposição, o Núcleo de Pesquisa continuará investindo em estratégias de extroversão, como o podcast “Café Sem Filtro”, que ganhará um novo impulso em 2025 ao ser coproduzido pela equipe de comunicação. Essa colaboração deverá aprimorar a qualidade e o alcance do podcast, consolidando-o como uma ferramenta essencial para envolver o público com temas relacionados ao café e às pesquisas do museu. O blog continuará sendo um espaço relevante para a publicação de artigos, oferecendo reflexões e análises que complementam os projetos em andamento. Com o lançamento do novo site do museu, serão exploradas novas possibilidades de interação com o público, como a disponibilização de resultados de pesquisas anteriores, bastidores do trabalho do Núcleo de Pesquisa e curiosidades que aproximem os visitantes do cotidiano do museu.

No próximo ciclo de ações, o Museu do Café seguirá dando destaque à implantação de uma programação de formação abrangente que emana do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR), que continuará a oferecer uma programação diversificada de formações, tanto online quanto presenciais, distribuídas ao longo dos três quadrimestres do ano. Essas atividades serão dedicadas a explorar a história do café, abordando seu papel como patrimônio cultural e sua relevância nos contextos contemporâneos do Brasil.

Os cursos e palestras incluirão análises sobre a trajetória histórica do café, desde sua introdução no país até sua influência econômica, social e cultural ao longo dos séculos. Além disso, serão promovidas discussões sobre o impacto desse produto na construção da identidade nacional e seu papel no cenário global atual, considerando questões como sustentabilidade, comércio e inovação no setor cafeeiro.

Com essas iniciativas, o CPPR busca não apenas aprofundar o conhecimento histórico sobre o café, mas também fomentar reflexões sobre sua importância nos dias de hoje, conectando o passado e o presente em torno desse patrimônio fundamental para a cultura brasileira, ampliando a visibilidade da instância técnica no setor cultural santista e paulista.

Os desafios para 2025 serão significativos, especialmente no que diz respeito à consolidação de parcerias institucionais e à montagem da infraestrutura necessária para projetos como a estação de prova sensorial. No entanto, a expectativa é que as ações planejadas não apenas subsidiem a construção da NELD, mas também fortaleçam o papel do Núcleo de Pesquisa como um centro de referência na produção e comunicação de conhecimento sobre o universo do café. Por meio dessas iniciativas, o museu pretende aprofundar sua relação com o público, oferecendo novas formas de compreender e vivenciar a história, a ciência e a cultura do café.

A implantação da Política de Gestão Documental e a elaboração do diagnóstico da Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos, ambos realizados em 2024, representam marcos estratégicos para o aperfeiçoamento do Museu do Café, ao passo que consolidam processos de gestão da massa documental institucional e de seus acervos históricos, e dos direitos de autor e conexos a ele administrados pelo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência. Nesse sentido, em 2025, pretende-se dar mais um passo na qualificação da gestão institucional, consolidando a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos do MC, que deverá reger as

situações de gestão do direito de autor nos três acervos da instituição. A publicação do documento será fulcral para o atendimento às mais recentes boas-práticas do tema na área cultural.

A exemplo dos exercícios anteriores, a Programação Cultural do MC continuará extensa, desenvolvida de modo transversal, a partir de várias linguagens, oferecendo uma agenda atrativa, sendo um importante recurso para atrair e fidelizar público, contribuindo para que a instituição se mantenha como um dos equipamentos mais procurado do Estado.

Dado o sucesso da participação do Museu do Café na Casa São Paulo, no South by Southwest 2024, o INCI pretende também ter uma atuação mais abrangente e interativa para 2025. A proposta, para além da gestão da cafeteria do museu, servindo degustações de café e de drinks, é levar ao festival uma experiência para além da bebida. Por meio de uma instalação intitulada “Campo Amor”, a artista Raquel Fayad, propõe experimentações em que o público entrará em contato com os grãos de café em um grande terreiro, podendo manusear um rastelo e moedores de café, sendo um convite ao encontro com nós mesmos, com o nosso som interior.

Considerando a importância da efeméride Ano da França no Brasil, o INCI pretende realizar ao longo do ano no Museu do Café diversas ações conjuntas com Consulado da França no Brasil e instituições francesas, contribuindo dessa forma para a valorização da história dos Cafés do Brasil e o relacionamento construído ao longo dos anos entre Brasil e França.

Cabe mencionar também mais um passo na qualificação da gestão institucional do INCI à frente do Museu do Café com a consolidando a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos do MC, prevista para 2025, que deverá reger as situações de gestão do direito de autor nos três acervos da instituição. Tal publicação reforçará ainda mais a atuação do INCI para o atendimento às mais recentes boas-práticas do tema na área cultural.

Em relação ao Núcleo Educativo do Museu do Café, deve-se ressaltar que as metas presentes neste plano de trabalho foram estruturadas com base nas experiências e aprendizados adquiridos ao longo do último. Com a identificação e compreensão das questões que impactam o cumprimento das metas e os principais desafios enfrentados pela equipe educativa, foi adotada metodologia que possibilitou uma visão abrangente das necessidades da equipe e da dinâmica das atividades educativas, além de contribuir para a identificação de áreas de melhoria e potencial de crescimento. Como resultado, alguns programas foram reorganizados para melhor atender ao público do museu e ao contexto de trabalho dos educadores, como poderá ser observado adiante neste documento.

Após discorrer sobre os principais destaques previstos para o exercício 2025, o INCI apresenta, a seguir, o quadro de metas do Museu do Café que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2025

A seguir, são apresentadas as propostas de ajustes para o Plano de Trabalho de 2025, em

GESTÃO MUSEOLÓGICA

1. Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais

1.1 / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de Incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados:

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 03 para 06 projetos inscritos

Justificativa: alteração de 03 para 06 projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados devido a consolidação da equipe dedicada a essa área e a estruturação de projetos interáreas.

1. Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / 1.2 / percentual de repasse do exercício no contrato

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração de 4% para 2,27% do repasse do exercício no contrato de gestão.

Justificativa: Ajuste reflete adequação da porcentagem em relação ao repasse frente ao presente termo de aditamento.

2. Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços / 2.1 / percentual de repasse do exercício no contrato

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração de 31% a 33% para 22,91% do repasse do exercício no contrato de gestão. Ajuste da previsão anual de R\$ 1.822.000 para R\$ 2.520.000.

Justificativa: Ajuste reflete adaptação à série histórica de captação nos últimos anos, em termos nominais, bem como adequa a porcentagem em relação ao repasse frente ao presente termo de aditamento.

5. Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A pesquisa sobre o perfil e a satisfação do público escolar tem sido conduzida nos últimos anos para diagnosticar o perfil dos atendidos pela equipe e aprimorar as ações do núcleo educativo. Esse estudo é essencial tanto para o museu quanto para a própria UPPM, permitindo avaliar a relação entre as iniciativas da equipe e o público escolar. A pesquisa segue o modelo estabelecido pela Secretaria.

7. Parcerias Institucionais

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: a meta foi incluída com o objetivo de reunir todas as parcerias firmadas pelos núcleos em uma única ação, facilitando a percepção holística da instituição.

7.4 Artigos apresentados em seminários (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): Supressão de ação

Justificativa: Com o reposicionamento institucional do Museu do Café e o amadurecimento, com o consequente fortalecimento, do Centro de Preservação, Pesquisa e referência e suas áreas técnicas, em desenvolvimento desde 2023, apontou para a ampliação de suas ações de impacto na comunidade e sociedade. Nesse sentido, a equipe técnica do Museu entendeu como prioritárias essas, suprimindo a meta anual específica de publicação de somente um artigo acadêmico.

GESTÃO DE ACERVOS

8.4 Conteúdos gerados partindo de pesquisas de acervo e de temáticas realizadas, para alimentar o site

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A inclusão dessa meta se justifica pela recente reformulação do layout do site do Museu do Café, que abriu novas possibilidades de extroversão das ações de pesquisa conduzidas pela equipe. Diante dessa mudança, torna-se essencial adaptar e ampliar a divulgação desses conteúdos, aproveitando as novas funcionalidades e aprimorando o acesso do público às pesquisas realizadas.

9.1 Projeto de História Oral sobre o consumo do Café

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: O ajuste da meta se deve ao fato de que o projeto de história oral definido para o ano teve como foco o universo do consumo, com ênfase no tema do barismo – um campo até então inexplorado pela equipe. Diante desse ineditismo, identificou-se a necessidade de elaborar um projeto prévio para definir com maior clareza os objetivos e pressupostos da pesquisa antes da realização das entrevistas. Além disso, o material reunido para a redação desse projeto se tornou uma importante referência, que será aproveitada na construção da exposição de longa duração.

9.2 Depoimento de história oral captados e transcritos

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 03 para 02

Justificativa: O ajuste no número de entrevistas realizadas ocorreu devido à necessidade de incluir, no planejamento anual, a etapa de pesquisa e a elaboração de um projeto de pesquisa. Essa fase preparatória foi essencial para definir com maior precisão os objetivos e o escopo do projeto de coleta de entrevistas, garantindo maior consistência e aprofundamento na abordagem do tema.

9.3 Depoimentos de história oral revisado, organizado e disponibilizado virtualmente

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 02 para 03

Justificativa: A modificação da meta reflete uma prática adotada desde o primeiro ano do contrato de gestão, que consiste na revisão e disponibilização de uma entrevista adicional por ano. Essa decisão foi tomada com base na avaliação de que essa quantidade está alinhada com a capacidade de trabalho da equipe, garantindo a qualidade do processo sem comprometer outras atividades previstas.

10.1 Elaboração de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: O desenvolvimento da Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos do MC consta como ação estratégica do presente Contrato de Gestão, cuja a melhor metodologia de realização apontou para a execução em duas etapas: a primeira, executada no Plano de Trabalho de 2024, tratou-se de diagnóstico situacional da matéria e levantamento de status jurídico das coleções, portanto, é considerada oportuna a sua elaboração e consolidação em 2025.

11.1 Conteúdos gerados para exposição temporária e virtual partindo das temáticas trabalhadas os projetos de pesquisa de acervo, mapeamento e programa de História Oral

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura incluindo a versão virtual à exposição temporária

Justificativa: A inclusão da versão virtual foi pensada na possibilidade de desenvolver ambos os formatos de extroversão. No caso concreto deste ano, há previsão tanto de uma exposição temporária quanto de uma exposição virtual, permitindo uma otimização dos projetos de pesquisa realizados e possibilitando que cada conteúdo seja apresentado na forma mais adequada ao seu perfil.

12. Produção de publicações sobre o acervo, as ações de pesquisas, conservação / 12.2 Catálogos e publicações virtuais produzidos (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): Supressão de ação

Justificativa: O reposicionamento institucional do Museu do Café e a pesquisa para o desenvolvimento da Nova Exposição de Longa Duração demonstraram a necessidade de readequação das áreas de guarda e atendimento do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, bem como o seu protagonismo no desenvolvimento do Plano Museológico do MC. Nesse sentido, a equipe técnica do Museu entende que as publicações sobre o acervo serão profícuas após o amadurecimento da pesquisa para a exposição e consolidação das mudanças do CPPR.

12. Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: O reposicionamento institucional do Museu do Café e o amadurecimento, com o consequente fortalecimento, do Centro de Preservação, Pesquisa e referência e suas áreas técnicas, em desenvolvimento desde 2023, apontou para a ampliação de suas ações de impacto na comunidade e sociedade. Nesse sentido, a equipe técnica do Museu entende que uma programação de ações formativas para o CPPR é relevante para ampliação de seu relacionamento com o público, de forma a ser inserida como meta no presente Plano de Trabalho.

14.1 Bolsa para apoio técnico em pesquisa (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): Supressão de ação

Justificativa: Diante dos desafios colocados ao Museu do Café no processo de fortalecimento das ações do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, optou-se pela inserção de ações a partir da criação de uma programação de difusão própria da instância, como forma de aperfeiçoamento da difusão de pesquisas internas já realizadas ou em processo de realização, que emanam da valorização das ações de rotina. Assim, privilegiando a criação de um cronograma de difusão em alinhamento também com o Planejamento Estratégico, foi proposta a supressão da meta.

15.1 Seminário virtual realizado, sobre temática trabalhada nos projetos de pesquisa, ações de conservação e acervo do museu (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): Supressão de ação

Justificativa: Ao longo do desenvolvimento das atividades pactuadas no Contrato de Gestão, o processo de extroversão das ações de pesquisa, conservação e acervo se consolidou entorno à programação de formação do CPPR e ao amadurecimento do novo Programa Conexões Museus SP, inserido no CG a partir de 2023. Desta maneira, diversificaram-se as fontes de comunicação das temáticas propostas na respectiva meta, cuja proposta de supressão não resulta em prejuízo de seu propósito no Plano de Trabalho de 2025.

13. Parecer para atualização de estado de conservação das telas do salão do pregão, cadeiral e vitral - contratação de especialistas

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A atualização do estado de conservação das telas, cadeiral e vitral presentes no Salão do Pregão se configura como ação estratégico para a manutenção dos principais acervos do Museu do Café. Contudo, a sua realização demanda a contratação de profissionais altamente especializados na obra do autor, no método de execução e nas perspectivas das ciências do patrimônio, nesse sentido, demanda esforços financeiros adicionais às previsões do programa, que serão buscados junto aos projetos incentivados aplicados no ano de 2025.

14.1 Projetos elaborados para estruturação física das reservas técnicas do acervo museológico

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A estruturação física das reservas técnicas do acervo museológico é um desafio perene para a ocupação de um edifício histórico da monta da Bolsa Oficial de Café, sede do Museu do Café. Dessa forma, incluiu-se a presente meta como condicionada.

15. Restaurar acervo bibliográfico

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: O projeto de reorganização do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência realizado em 2024, permitiu a melhoria do acondicionamento do Acervo Arquivístico e Bibliográfico, dentre os quais, constam conjunto de acervos que demandam intervenções de restauro.

16. Ação de formação Seminário Sustentabilidade e Patrimônio Edificado

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: O desenvolvimento de uma Política de Sustentabilidade para o Museu do Café receberá especial atenção no exercício de 2025, tendo em consideração que houve a implantação do Comitê de Presença Sustentável no ano anterior. As atividades do comitê, associadas ao Projeto de Implantação do Sistema Fotovoltaico do Museu do Café, em processo de captação de recursos, permitem o Programa de Gestão de Acervos realizar, de maneira condicionada, um seminário técnico para discutir a sustentabilidade em museus e os desafios da gestão do patrimônio edificado com grandes instituições pioneiras paulistas.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

17. Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 01 para 02

Justificativa: alteração de 01 para 02 devido a possibilidade de realizar uma exposição fotográfica utilizando acervo próprio e material doado pela Café Editora, em parceria já consolidada com o Museu.

19. Programação cultural Férias no Museu - [Presencial]

19.2 N° de participantes presenciais

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 100 para 2.400 participantes

Justificativa: O ajuste na previsão anual do número de participantes presenciais da ação justifica-se pelo aumento significativo da demanda pelo programa "Férias no Museu". A procura crescente pelas atividades culturais oferecidas, aliada ao interesse demonstrado pelo público em edições anteriores, evidencia a necessidade de atualização da estimativa.

22. Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 02 para 03 eventos

Justificativa: O aumento da previsão anual de eventos justifica-se pela crescente demanda por atividades educativas e culturais alinhadas à temática do museu. O interesse do público e o engajamento observado em edições anteriores indicam a necessidade de ampliar a oferta de palestras, oficinas e cursos.

23. Ação extramuros – Parcerias institucionais e internacionais

Ajuste(s) proposto(s): Pactuação de ação condicionada

Justificativa: a meta foi incluída como pactuada no plano de trabalho devido às ações de internacionalização do Museu do Café e também a crescente procura por instituições do interior e de outros estados em receber programações diversas (nº 30 da meta do Plano Plurianual).

24. Nova Exposição de Longa Duração

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: a inclusão da meta no plano de trabalho se deu devido aos esforços das equipes, bem como da própria Unidade Gestora, no sentido de viabilizar o desenvolvimento do projeto da NELD/Café, para a entrega do projeto curatorial da nova exposição e do estudo preliminar de espacialização e solução expográfica para a NELD, que caminham em consonância com o reposicionamento institucional do Museu do Café e o rebranding.

25. Realização de instalação artística na SXSW

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: tendo em vista o sucesso da participação do Museu do Café na Casa São Paulo, no South by Southwest 2024, a ideia para a edição deste ano é uma atuação mais abrangente e interativa. Para tanto, a proposta é levar ao festival uma experiência para além da bebida, uma instalação da artista Raquel Fayad.

26. Implantação de projeto de comunicação visual na SXSW

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: considerando a instalação artística, mencionada no item anterior, se faz necessária a implantação de projeto de comunicação visual na SXSW para a composição do cenário no espaço dedicado ao Museu do Café na Feira.

27. Realização de serviço de degustação de cafés durante o SXSW

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: a exemplo do exercício 2024, pretende-se neste ano manter a participação do Museu do Café na SXSW novamente com a gestão da cafeteria do museu, servindo degustações de café e de drinks.

28 . Realizar exposição itinerante

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: atendendo à solicitação da UGE, foi incluída uma meta específica para a realização de exposição itinerante, antes contemplada em ações extramuros.

27.1 Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público (nº 27 da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): Supressão de ação

Justificativa: a meta foi suprimida, pois as exposições temporárias foram reunidas na meta geral que engloba os assuntos trabalhados pela equipe de pesquisa (meta 30, condicionada, do Plano de Trabalho de 2025).

28. Festival Santos Café [Presencial] (nº da meta do Plano Plurianual)

28.2 Nº mínimo de participantes na programação (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste da previsão anual de 100 para 3.000 participantes

Justificativa: O ajuste da previsão anual do número mínimo de participantes se justifica pelo aumento significativo da participação do Museu do Café no Festival Santos Café. A parceria com a Prefeitura de Santos, que a cada edição mantém o museu como protagonista do evento, amplia consideravelmente o público esperado. A integração do MC à programação oficial reforça seu papel central na festividade e impulsiona a projeção da instituição, demandando a revisão da estimativa de participantes.

30. Ampliação da Programação do Dia Internacional do Café - Mercado Coffee [Presencial]

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura de Mercado Coffee para Ampliação da Programação do Dia Internacional do Café - Mercado Coffee

Justificativa: A atualização da nomenclatura reflete a possibilidade de expansão do evento, condicionada à captação de recursos. Com parcerias e investimentos adicionais, será possível incrementar a estrutura do evento, oferecendo uma programação mais robusta e diversificada,

além de estender os dias de realização.

31. Exposição temporária

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: a meta passou da previsão de 01 para 02 devido a possibilidade de parcerias com artistas e outras instituições para o desenvolvimento de novas mostras temporárias.

32. Realização de Seminário

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A fim de garantir maior eficiência nas ações, todas as atividades relacionadas a seminários foram centralizadas no Programa de Exposições e Programação Cultural. Essa inclusão também decorre da previsão de realização do Colóquio Patrimônio e Paisagem do Café, evento já recorrente, realizado anualmente desde 2018, e que se mantém como uma das principais iniciativas voltadas ao debate sobre o tema. Trata-se de uma meta condicionada, uma vez que o colóquio é sempre realizado em parceria com o CEPAGRI-UNICAMP. Apesar de ser uma colaboração consolidada, a confirmação da parceria precisa ser renovada anualmente.

EDUCATIVO

33. Programa para público escolar (Programa Semeando)

33.1 Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas presenciais para Nº de público escolar atendido em visitas educativas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial], e ajustes da previsão anual de 6.600 para 5.700 visitas.

Justificativa: Considerando que o número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas presenciais foi superestimado, não tem sido atingido nos últimos anos, a equipe analisou a série histórica e previu como viável o número de 5.700 seria viável.

33.2 Visitas em orientação educativa oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de Nº mínimo de estudantes atendidos em orientação educativa (agendamento, explanação sobre regras, indicação de espaço) para Nº de público escolar atendido em orientação educativa (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial], e ajustes da previsão anual de 16.400 para 16.000 visitas

Justificativa: Da mesma forma que a meta 34.1, foi efetuado um pequeno ajuste, prevendo o número mínimo de 16.000 visitas presenciais em orientação educativa oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário).

33.3 Ações dentro do Projeto "Museu é Aqui" / 34.4 Nº de público atendido no projeto "O Museu é aqui", implantado com SEDUC/Santos / 34.5 Exposição colaborativa do Projeto "Museu é

Aqui" / 34.6 Oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos)

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: Considerando a magnitude do Projeto 'Museu É Aqui', entendeu-se que é mais adequado mensurar essas metas de forma separada, uma vez que se trata de um projeto voltado especificamente para as escolas contempladas em chamamento público, com ações educativas diferenciadas das oferecidas ao restante do público do Semeando. O produto final do projeto é sempre a realização de uma exposição. Portanto, para garantir a viabilidade de sua produção, foi analisado que seria mais apropriado também estabelecer uma meta específica para esse fim.

33.6 Programa para público escolar (Programa Semeando)

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração de Ações presenciais dentro do Programa Semeando para Oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos) e ajuste de previsão anual de 36 para 8.

Justificativa: O Núcleo Educativo do Museu do Café ajustou o número de oficinas do Programa Semeando devido à indefinição da parceria com a SEDUC de Santos e aos desafios operacionais enfrentados nos últimos anos. A continuidade das oficinas depende da colaboração com a Secretaria, ainda em negociação com a nova gestão municipal, tornando a alocação a diminuição uma escolha estratégica para 2025. Além disso, dificuldades como cancelamento de visitas e variações no número de participantes exigiram constantes adaptações. Destaca-se também a exposição do Projeto "O Museu é Aqui", que resulta das oficinas e reforça a importância dessas iniciativas, bem como o aumento significativo de ações no Programa Sejam Bem-Vindos, em contrapartida ao ajuste realizado no Semeando.

No que diz respeito à mensuração o público era contabilizado com base em "ações presenciais", mas agora a referência será "oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos)", uma vez que essas atividades foram concebidas especificamente nesse perfil para as escolas municipais de Santos, consolidando ao longo dos anos a parceria com a SEDUC.

33.7 Programa para público escolar (Programa Semeando)

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração de Nº mínimo de público escolar presencial atendido pelo Programa Semeando para Nº mínimo de público em oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos) e ajuste de previsão anual de 720 para 160.

Justificativa: A redução no número de participantes atendidos em ações/oficinas do Programa Semeando deve-se à diminuição das atividades planejadas para 2025, conforme justificado no item 34.6.

34. Programa Acessibilidade (fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo)

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: A fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo visa facilitar o atendimento e a prospecção desse público, que apresenta uma demanda distinta em determinados quadrimestres.

35. Programa Acessibilidade - Projeto Café em Casa (parceria Fundação Casa)

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: De acordo com a importância do Projeto Café em Casa, a equipe educativa avaliou que é mais eficaz essa meta ser mensurada à parte. Dessa forma, será possível compartilhar a

quantidade de ações educativas e jovens atendidos de forma distinta dos outros atendimentos.

36. Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend) [Presencial e Virtual]

36.1 Ações presenciais

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° de ações presenciais dentro do programa Blend para ações presenciais e da previsão anual de 14 para 15 ações

Justificativa: Com base em uma nova proposta de ação educativa, que consiste na visita técnica para agentes culturais, educadores, guias de turismo e professores em geral, e considerando as parcerias já estabelecidas pelo programa, a previsão anual foi ajustada.

36.2 N° mínimo de público presencial programa Blend

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da previsão anual de 200 para 300 atendimentos

Justificativa: Com a ampliação das ações presenciais programa Blend, espera-se um crescimento proporcional na participação do público.

36.3 N° de ações virtuais

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° de ações virtuais dentro do programa Blend para N° de ações virtuais e da previsão anual de 13 para 12 ações

Justificativa: O ajuste efetuado considerou a priorização das ações presenciais e a demanda decrescente do público virtual.

36.4 N° mínimo de público virtual

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de meta resultado

Justificativa: A inclusão dessa meta permite avaliar o alcance e impacto das formações virtuais oferecidas.

36.5 N° de materiais educativos

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: A inclusão dessa meta formaliza a necessidade de desenvolvimento de materiais educativos para a área de formação.

34.4 N° mínimo de públicos virtuais participação atendidos pelo programa Blend (n° da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de ações

Justificativa: Conforme mencionado na justificativa da meta 37.3, o ajuste efetuado considerou a priorização das ações presenciais e a demanda decrescente do público virtual.

34.5 Meta Resultado N° mínimo de públicos presenciais do programa Blend atendidos em visitas educativas (n° da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de ações

Justificativa: A supressão da meta ocorreu por conta da revisão das ações presenciais do programa Blend.

37. Programa para integração e formação do público interno (Programa ELOS) [Presencial]

37.1 Ações presenciais

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° de ações presenciais dentro do programa Elos para Ações presenciais e da previsão anual de 08 para 12 ações

Justificativa: O aumento das ações presenciais foi proposto visando compensar a redução das metas virtuais, uma vez que foi analisado que o público interno prefere as ações presenciais.

37.2 N° mínimo de público presencial atendido

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° mínimo de público interno atendido presencialmente pelo programa Elos para N° mínimo de público presencial atendido e da previsão anual de 66 para 180 atendimentos

Justificativa: Com a ampliação das ações presenciais, espera-se um crescimento proporcional na participação do público.

35.2 N° de ações virtuais dentro do programa Elos (n° da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de ações

Justificativa: As ações presenciais com o público interno são mais inclusivas, representativas e eficazes no fortalecimento do diálogo e do engajamento contínuo. Diferentemente das ações virtuais, que tiveram um papel essencial durante a pandemia, a presença física permite uma interação mais rica e significativa.

35.4 N° mínimo de público interno virtual-participação atendido pelo programa Elos (n° da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de meta resultado

Justificativa: As ações presenciais com o público interno são mais inclusivas, representativas e eficazes no fortalecimento do diálogo e do engajamento contínuo. Diferentemente das ações virtuais, que tiveram um papel essencial durante a pandemia, a presença física permite uma interação mais rica e significativa.

36. Programas para integração e formação do público de pessoas com deficiência (Programa SER) [Presencial e Virtual] (n° da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de ações

Justificativa: A supressão de meta se deu devido à fusão dos programas dentro do Programa Acessibilidade, justificado na meta 35.

38. Programa para públicos espontâneos e famílias (programa Sejam Bem-Vindos)

38.1 N° de ações presenciais

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° de ações presenciais dentro do programa

Sejam Bem-Vindos para N° de ações presenciais e da previsão anual de 94 para 624 ações

Justificativa: Considerando o aumento do público espontâneo e familiar presencial nos últimos anos, decidiu-se pela reestruturação do programa com a implementação de novas ações educativas para esse público.

38.2 N° mínimo de atendido

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° mínimo de públicos espontâneos e famílias atendidas presencialmente pelo programa Sejam Bem-Vindos para N° mínimo de atendido e da previsão anual de 950 para 5.200 atendimentos

Justificativa: O aumento do público previsto acompanha o crescimento expressivo das ações presenciais.

38.3 Ações virtuais

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° de ações virtuais dentro do programa Sejam Bem-Vindos para Ações virtuais e da previsão anual de 12 para 06 ações

Justificativa: Considerando o aumento das ações presenciais e a necessidade de qualificar as ações virtuais para esse público, tornou-se necessário reduzir a quantidade de ações virtuais.

38.4 N° de público virtual-visualização

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° mínimo de público virtual-visualização (público espontâneo e famílias) atendido pelo Programa Sejam Bem-Vindos para N° de público virtual-visualização

Justificativa: A mudança na nomenclatura busca tornar a mensuração mais clara e objetiva.

37.5 N° mínimo de públicos espontâneos e famílias atendidas em visitas educativas presenciais (n° da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de ações

Justificativa: A supressão foi feita devido a junção das metas relacionadas ao atendimento de público do programa Sejam Bem-Vindos, considerando as visitas desse público como parte das ações do núcleo educativo.

39.2 N° mínimo de baristas formados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da previsão anual de 132 para 120 alunos formados

Justificativa: O ajuste na previsão anual reflete o histórico de participação dos últimos anos, considerando que algumas formações oferecidas pelo Centro de Preparação de Café (CPC) possuem um limite de alunos para garantir a qualidade do aprendizado. Além disso, novas ações foram planejadas para atender diferentes públicos, diversificando a oferta formativa sem comprometer a excelência dos cursos.

40. Módulo complementar ao Curso de Barista [Presencial]

40.1 Módulos realizados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N° de módulos complementares realizados para

Módulos realizados

Justificativa: A alteração na verdade corrige um erro de digitação, mantendo a métrica de "Número de módulos complementares realizados", que já era a forma correta de mensuração.

40.2 Nº de alunos formados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da previsão anual de 108 para 96 alunos formados

Justificativa: O ajuste baseia-se no histórico de participação dos últimos anos, levando em consideração que algumas formações do CPC exigem um número reduzido de alunos por turma para garantir uma melhor qualificação. Além disso, novas ações foram desenvolvidas para expandir o alcance do CPC e atender públicos distintos.

41. Módulo avançado de Barista (Novos métodos, Harmonização, Espresso perfeito, etc) [Presencial]

41.1 Módulos realizados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de Nº de módulos avançados realizados para Módulos realizados

Justificativa: Simples ajuste na redação da mensuração, mantendo a métrica de "Número de módulos complementares realizados", que já era a forma correta de mensuração.

41.2 Nº mínimo de alunos formados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da previsão anual de 108 para 96 alunos formados

Justificativa: A pequena redução da previsão anual de alunos formados leva em consideração o histórico recente de participação e a necessidade de manter a qualidade das formações com um número adequado de alunos por turma. Além disso, outras iniciativas foram desenvolvidas para diversificar o público atendido e ampliar a oferta formativa do CPC.

42. Cursos Especiais [Presencial]

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da nomenclatura de Curso de Torra [Presencial] para Cursos Especiais [Presencial]

Justificativa: Nos últimos anos, a equipe do CPC tem se especializado e diversificado sua oferta de cursos especiais, proporcionando uma programação mais ampla e enriquecedora. Essa variação de cursos permite novas experiências para o público e atrai um maior número de participantes. Dessa forma, a nomenclatura foi ajustada para refletir essa ampliação, já que os cursos especiais atualmente não se restringem mais exclusivamente ao curso de torra.

42.1 Cursos realizados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da previsão anual de 07 para 12 cursos

Justificativa: O CPC tem investido na diversificação e qualificação de sua programação de cursos especiais, o que gerou um crescimento na oferta e no interesse do público. O ajuste reflete essa ampliação e a capacidade do CPC de realizar mais cursos ao longo do ano.

42.2 Nº mínimo de alunos formados

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da previsão anual de 35 para 120 alunos formados

Justificativa: Com o crescimento da oferta de cursos especiais e a crescente demanda por essas formações, tornou-se necessário reajustar a previsão do número de alunos formados anualmente. Esse aumento reflete tanto o maior interesse do público quanto a ampliação da capacidade formativa do CPC.

43. Palestras/Oficinas/Workshops para o público em geral

Ajuste(s) proposto(s): ajuste da nomenclatura de Cursos virtuais de curta duração para leigos (equipe própria e parceiros) [Virtual] para Palestras/Oficinas/Workshops para o público em geral

Justificativa: A alteração na nomenclatura tem como objetivo tornar a terminologia mais inclusiva, ampliando o escopo do público atendido. O termo "público geral" abrange não apenas aqueles sem conhecimento prévio (leigos), mas também indivíduos com diferentes níveis de experiência e interesse no tema, tornando a comunicação mais precisa e acessível.

43.1 Nº de atividades realizadas

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de Nº de cursos realizados para Nº de atividades realizadas e de ajuste da previsão anual de 24 para 75 atividades

Justificativa: Ao longo dos anos, o CPC tem ampliado e diversificado suas atividades, participando ativamente da programação cultural do Museu e da cidade de Santos, além de estabelecer novas parcerias estratégicas. Esse crescimento justifica a necessidade de um novo critério de mensuração mais abrangente, que considere a diversidade de formatos oferecidos (palestras, oficinas e workshops) e um aumento na previsão anual de atividades, refletindo a expansão do impacto e da abrangência das ações do CPC.

44. Formações virtuais

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: Considerando a necessidade de ampliar o alcance das iniciativas do Centro de Preparação de Café (CPC) para públicos que não podem comparecer presencialmente em Santos, foi realizada uma reorganização das ações. Dessa forma, a oferta de formações em ambiente virtual permitirá a democratização do acesso ao conhecimento, atendendo a um maior número de interessados e possibilitando a participação de pessoas de diferentes localidades.

45. Materiais de formação do Centro de Preparação de Café (CPC)

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: A produção de materiais de formação pelo CPC está diretamente relacionada às atividades realizadas pelo núcleo. Essa iniciativa visa ampliar o impacto e a qualificação das ações da equipe, atender às demandas do público e otimizar o planejamento orçamentário, garantindo a viabilidade da produção desses materiais no âmbito das ações pactuadas.

46. Apresentações do Educativo em Simpósios, Congressos, Seminários, Encontros, Fóruns (Híbrido)

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: A formalização da participação da equipe educativa em eventos acadêmicos e profissionais reforça a troca de experiências, o aprimoramento contínuo e a inserção do CPC no debate qualificado sobre educação, patrimônio e cultura do café. Além disso, essa iniciativa valoriza a equipe e fortalece o reconhecimento institucional.

47. Curso Básico de Barista [Extramuros]

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ações

Justificativa: A inclusão dessa ação tem como objetivo expandir a oferta de cursos do CPC para além de suas instalações físicas, permitindo a realização de parcerias estratégicas e ampliando o acesso à formação profissional em barismo. Dessa forma, a iniciativa contribui para a qualificação de novos profissionais e fortalece a disseminação do conhecimento sobre a cultura do café.

43. Projeto piloto “Patrimônio | Matrimônio? As mulheres do Centro como bem cultural” (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão de ações

Justificativa: O projeto foi substituído por outras iniciativas consideradas mais alinhadas com o perfil do público atendido pelo núcleo educativo e com os programas estratégicos definidos. Essa decisão levou em conta a pertinência das novas propostas em relação aos objetivos institucionais e à efetividade das ações educativas.

44. Produção de material educativo (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): pactuação da ação condicionada

Justificativa: A produção de materiais educativos está em consonância com as atividades do núcleo educativo, contribuindo para o fortalecimento do alcance e da qualificação das ações desenvolvidas. Além disso, essa iniciativa atende às demandas do público e considera a necessidade de um balanceamento orçamentário para sua execução dentro das ações pactuadas.

CONEXÕES MUSEUS SP

48. Ações de formação [Virtual]

48.1 Palestras virtuais realizadas

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura de Ações de formação palestras / cursos / oficinas [Virtual] para Ações de formação, e ajuste de mensuração de Nº de palestras / cursos / oficinas realizadas virtualmente para Palestras virtuais realizadas

Justificativa: O reposicionamento institucional do Museu do Café e o desenvolvimento do seu novo Plano Museológico foram acompanhados pelos museus de todos os polos do estado, que também apresentam, desde 2022, a elaboração do Plano Museológico como uma demanda de assessoria técnica. Com isso, e tendo em vista o protagonismo do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência no desenvolvimento do documento e sua incidência nas ações de formação do MC, propôs-se a inserção de uma ação de formação virtual para compartilhamento de conceitos e experiência técnica.

48.3 Nº de municípios atendidos

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: As ações de formação na versão virtual do Programa Conexões Museus SP têm

demonstrado notável potencial de alcance entre instituições e municípios do território paulista. Com isso, a inserção da mensuração como dado extra é vista como ação estratégica para ampliação e registro do alcance das atividades técnicas ofertadas pela Museu do Café no escopo do programa.

49. Ações de formação [Presencial]

49.1 Oficinas presenciais realizadas

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: Em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, o Plano de Trabalho de 2025 pretende incidir no território paulista através da oferta de ações de formação presenciais, que visando o fortalecimento dos laços de parceria entre os museus paulistas e a rede temática do café. Nesse sentido, foi inserida a ação presencial.

50. Vivência profissional/Estágio técnico

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A implementação de estágios técnicos no âmbito do Programa Conexões Museus SP, em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação desde 2022, foi consolidada como oportunidade de oferta de processo formativo impactante e eficiente nos moldes do que tem sido praticado e relatado nos últimos anos. Diante da experiência positiva implantada em 2024, e como fortalecimento do processo de reconhecimento do museu como centro de referência, a meta foi inserida no Plano de Trabalho de 2025.

51. Redes Temáticas - RedeCafé

51.1 Nº de Encontros da RedeCafé / 52.2 Nº mínimo de público virtual beneficiário das ações / 52.3 Nº de municípios atendidos

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A modificação da meta foi realizada em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SISEM para a atuação de Redes Temáticas. Essa adequação busca alinhar as ações desenvolvidas às orientações do sistema, garantindo maior coerência com os objetivos propostos e fortalecendo a articulação entre as instituições envolvidas.

51.4 Revisão de mapeamento de museus e instituições ligados ao tema Café para fortalecimento da RedeCafé

Ajuste(s) proposto(s): ajuste de mensuração de N/] de relatório entregue de mapeamento de museus e instituições ligados ao tema Café para fortalecimento da RedeCafé para a montagem da RedeCafé (nº 50.1 da meta do Plano Plurianual) para revisão de mapeamento de museus e instituições ligados ao tema Café para fortalecimento da RedeCafé

Justificativa: A modificação da meta se deve ao fato de que a RedeCafé foi oficialmente estabelecida em 2024, tornando desnecessária a menção à sua montagem. A alteração no nome da ação não implica qualquer mudança em seu caráter ou objetivos, mas apenas ajusta a redação para refletir com precisão o estágio atual da iniciativa.

53. Ações de formação em gestão de patrimônio edificado [Virtual]

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: O desenvolvimento de uma Política de Sustentabilidade para o Museu do Café receberá especial atenção no exercício de 2025, tendo em consideração que houve a implantação do Comitê de Presença Sustentável no ano anterior. As atividades do comitê, associadas ao Projeto de Implantação do Sistema Fotovoltaico do Museu do Café, em processo de captação de recursos, permitem a difusão de conhecimentos estratégicos para impactar positivamente a gestão de museus do território paulista.

54. Ações de formação sobre a arquitetura do café [Virtual]

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: O desenvolvimento de uma Política de Sustentabilidade para o Museu do Café receberá especial atenção no exercício de 2025, tendo em consideração que houve a implantação do Comitê de Presença Sustentável no ano anterior. As atividades do comitê, associadas ao Projeto de Implantação do Sistema Fotovoltaico do Museu do Café, em processo de captação de recursos, permitem a RedeCafé, por meio do Programa de Conexões Museus SP realizar, de maneira condicionada, uma formação virtual para estudo-aprendizado do impacto do café na arquitetura conceitual e construtiva dos equipamentos museológicos e das sociedades do território paulista.

55. Exposição com curadoria compartilhada

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação

Justificativa: A realização de exposições de curadoria compartilhada entre equipamentos articulados pela rede temática RedeCafé é vista como oportunidade de potencialização dos processos de aproximação dos museus dedicados à história do café e divulgação de acervos paulistas.

46. Ações de redes temáticas RedeCafé (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): ajustes de nomenclatura e de mensuração

Justificativa: A modificação da meta reflete a reestruturação do trabalho da RedeCafé em 2025, em resposta às novas diretrizes do SISEM para redes temáticas. Com o objetivo de tornar as ações mais assertivas, definiu-se que os Encontros da rede (meta 52) seriam a principal ferramenta de construção do trabalho conjunto. Além disso, estabeleceu-se a produção anual de pelo menos um produto colaborativo, como um guia da rede ou um mapeamento. Diante disso, a meta original, que incluía o estabelecimento de parcerias e ações em redes sociais, foi reformulada para focar diretamente nos encontros e no mapeamento previsto para 2025.

47. Ações de apoio ao cadastro estadual de museus (nº da meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão das ações

Justificativa: Diante das alterações realizadas pelo Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP no antigo Programa SISEM-SP e consequente consolidação do Programa Conexões Museus SP, a fim de atender às novas linhas de ação da instância, foram implantadas novas estratégias de ação pela equipe do Museu do Café, que ocasionaram a supressão da ação relacionada ao Cadastro Estadual de Museus, com a respectiva inserção de outras ações alinhada ao Planejamento Estratégico.

49.1 Exposições Virtuais em parceria com a rede de museus de café, históricos e da SECEC

(nº meta do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): supressão das ações

Justificativa: Essa meta foi estabelecida antes da formalização da RedeCafé, em 2024. Com a consolidação da Rede, tornou-se necessário revisar o plano para eliminar incoerências e incongruências. Após sua formalização, a manutenção de uma meta de ação conjunta com outros museus fora desse contexto deixou de fazer sentido. Além disso, a experiência adquirida com a RedeCafé demonstrou que, neste momento, a exposição virtual não é o formato mais adequado para a construção de produtos colaborativos. Diante dessa nova realidade, a meta foi ajustada para 2025, prevendo a realização de um mapeamento de organizações e profissionais vinculados ao café como principal produto conjunto da rede.

50. Ações de redes temáticas RedeCafé (nº metas do Plano Plurianual)

50.2 Nº de seminário presencial da rede de museus e instituições de café / 50.3 Nº de participantes presenciais (nº metas do Plano Plurianual)

Ajuste(s) proposto(s): ajustes de mensuração

Justificativa: A fim de garantir maior eficiência nas ações, todas as atividades relacionadas a seminários foram centralizadas no Programa de Exposições e Programação Cultural. Além disso, conforme já mencionado na justificativa do item 46, os produtos conjuntos da RedeCafé passaram a se concentrar em publicações, mapeamentos e outras formas de produção colaborativa, tornando desnecessária a manutenção dessa meta no formato originalmente previsto.

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

55.1 Nº de canais de comunicação mantidos Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, Reclame Aqui, Flickr, Spotify, TikTok, Tripadvisor, LinkedIn, Site

Ajuste(s) proposto(s): ajustes de mensuração

Justificativa: O ajuste na previsão anual ocorreu após uma análise da performance das plataformas de comunicação, visando otimizar a presença digital da instituição. A exclusão do Pinterest deve-se à sua menor relevância estratégica no atual contexto, enquanto a inclusão de novas ferramentas, como TikTok, LinkedIn e Reclame Aqui, reflete a necessidade de diversificar os canais de interação com o público.

55.2 Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, LinkedIn, Flickr, Spotify

Ajuste(s) proposto(s): ajustes da previsão anual

Justificativa: A nova previsão leva em conta o desempenho atual e o engajamento do público nos canais digitais do Museu. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos em conteúdo estratégico, campanhas interativas, parcerias e anúncios segmentados, além do fortalecimento da comunidade digital por meio de ações de interação. Essas iniciativas consolidaram a presença online da instituição e ampliaram sua influência.

56.1 Nº mínimo de visitantes virtuais no site

Ajuste(s) proposto(s): ajustes da previsão anual

Justificativa: Por conta de mudanças nas métricas e na metodologia de mensuração do Google Analytics, especialmente com a transição do Universal Analytics (UA) para o Google Analytics 4 (GA4), em 2024, diversos sites tiveram quedas de acesso. Nesse sentido, foi necessária uma revisão na previsão anual da meta em questão.

57.1 N° mínimo de inserções na mídia

Ajuste(s) proposto(s): ajustes da previsão anual

Justificativa: O ajuste proposto leva em conta o impacto atual da instituição. Com a crescente visibilidade do Museu e uma intensa programação cultural, incluindo eventos, projetos e iniciativas relevantes, o interesse da mídia aumentou, ampliando as oportunidades de cobertura.

59.1 N° de portfólios desenvolvidos

Ajuste proposto: ajuste de previsão anual

Justificativa: Alteração de 02 para 03 devido a novas estratégias de apresentação dos projetos do MC para potenciais patrocinadores.

60.1 Produção do canal de Podcast Café Sem Filtro, partindo das temáticas institucionais

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: A produção de conteúdo para o canal de podcast, baseada nas temáticas institucionais, representa uma estratégia essencial para ampliar o alcance e a difusão do conhecimento promovido pelo Museu. O formato de podcast permite uma comunicação acessível, dinâmica e envolvente, alcançando diferentes perfis de público, incluindo aqueles que consomem conteúdo digital de forma cotidiana. Dessa forma, a inclusão dessa ação alinha-se aos objetivos estratégicos de comunicação, acessibilidade e inovação, consolidando a instituição como referência na difusão cultural e na produção de conteúdo de qualidade.

55. Parcerias institucionais e internacionais (n° meta do Plano Plurianual)

Ajuste proposto: supressão da ação

Justificativa: a meta foi excluída do Programa de Comunicação, mas passou a integrar o quadro de metas pactuadas do Programa de Gestão Museológica.

61. Projeto de Realidade Virtual – Café e sustentabilidade

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: a meta foi incluída devido a necessidade de levar ações imersivas do Museu do Café para outras regiões de uma maneira fácil e contemporânea.

62. Inserção de cursos em plataforma especializada

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: A inclusão da ação representa uma estratégia fundamental para ampliar o alcance e a acessibilidade do conhecimento oferecido pela instituição. O ensino on-line permite que um público diversificado, independentemente de localização geográfica ou disponibilidade de tempo, tenha acesso a conteúdos qualificados de forma flexível e autônoma. Além disso, cursos em plataformas especializadas reforçam a autoridade da instituição no campo da educação e

da cultura, promovendo a disseminação do conhecimento para um público mais amplo e engajado. A presença nesses ambientes digitais fortalece a marca institucional, gera novas oportunidades de interação e aprendizado e contribui para a democratização do acesso ao saber. Dessa forma, a inserção de cursos online alinha-se às tendências contemporâneas de ensino, potencializa a missão educativa da instituição e expande sua influência no cenário digital.

63. Publicação de catálogo sobre o processo de rebranding do MC

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: A publicação do catálogo sobre o rebranding do Museu do Café buscará documentar e compartilhar o processo de transformação da identidade visual, preservando a memória institucional e servindo de referência para futuras mudanças. O material também poderá ser utilizado como fonte de inspiração para profissionais da área, oferecendo um estudo de caso sobre marca e design no contexto museológico.

64. Desenvolvimento de novo vídeo institucional

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: O vídeo institucional é um instrumento chave para apresentar as novidades do Museu e reforçar o papel da instituição na preservação e difusão do conhecimento. Além disso, um material audiovisual atualizado fortalece a identidade institucional, amplia o alcance da comunicação e contribui para o engajamento do público, tanto presencialmente quanto nos meios digitais. O novo vídeo poderá ser utilizado em campanhas de divulgação, parcerias e ações educativas, consolidando a relevância da exposição e promovendo uma conexão mais profunda com os visitantes.

EDIFICAÇÕES

65. Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Inclusão sugerida pela UGE e acatada pelo INCI.

66. Licença para Funcionamento

Ajuste proposto: ajuste de nomenclatura de Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião para Licença para Funcionamento

Justificativa: Padronização de nomenclatura estipulada pela UGE.

67. Seguros Multirriscos e RC

Ajuste proposto: ajuste de nomenclatura de Renovação de Seguros para Seguros Multirriscos e RC

Justificativa: Padronização de nomenclatura estipulada pela UGE.

68. Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Inclusão sugerida pela UGE e acatada pelo INCI.

69.1 Implantação de sistema de Painéis solares para produção de energia Fotovoltaica

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

70.1 Implantação de sistema de captação de águas pluviais

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

71.1 Serviços especializados de higienização e recomposição de elementos nas áreas internas

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há estudo técnico elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

72.1 Projeto executivo para construção edificação em lote anexo

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há estudo inicial elaborado, o INCI optou por deixar a a elaboração do projeto executivo como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

73.1 Construção de edificação em lote anexo

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Considerando que possui a cessão do terreno, e que a meta para elaboração do projeto executivo já está condicionada, o INCI optou por deixar também a meta de construção da edificação como condicionada, caso consiga parceiros interessados no aporte de recursos para este projeto.

74.1 Implantação de grupo gerador de energia

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há estudo técnico elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

75.1 Implantação de detectores de fumaça

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há estudo técnico elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

76.1 Implantação de projeto de acessibilidade universal

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há estudo técnico elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

77.1 Implantação de climatização no restaurante do Museu do Café

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Uma vez que já há estudo técnico elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

78.1 Implantação de climatização em sala de exposições temporárias

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Com a disponibilização da sala do primeiro piso do edifício (antigo CPPR) para abrigar exposições temporárias, o INCI entendeu como oportuno deixar a meta de climatização daquele ambiente como condicionada, caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

79.1 Elaboração de projeto de segurança e acessibilidade da Nova Exposição de Longa Duração

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Considerando que as discussões sobre a nova exposição de longa duração do Museu do Café já foram iniciadas, o INCI entende que a questão de segurança e acessibilidade é fundamental para o projeto. Por esse motivo, entendeu oportuno já manter esta meta como condicionada para, caso consiga recursos adicionais, antecipar os trabalhos sobre esse tema.

80.1. Sistema de ancoragem na edificação

Ajuste proposto: inclusão de ação

Justificativa: Considerando que o projeto já foi elaborado, o INCI entendeu como oportuno incluir a meta condicionada de aprovação nos órgãos de patrimônio, antes de eventual implantação.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de Incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
					ICM	100%
					META ANUAL	250.000

		1.2	Meta-Resultado	2,27% do repasse do exercício no contrato de gestão		
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	22,91% do repasse do exercício no contrato de gestão	META ANUAL	2.520.000
					ICM	100%
3	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	>ou=80%
					2º Quadri	>ou=80%
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	
					2º Quadri	>ou=80%
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
6	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos através do QRCode/Totem de avaliação	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80	1º Quadri	>ou=80%
					2º Quadri	>ou=80%
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
7	Parcerias Institucionais	7.1	Meta-Produto	Parcerias estabelecidas visando a ampliação da pesquisa, disponibilização de acervos e desenvolvimento institucional	1º Quadri	01
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	05
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição	8.1	Meta-Produto	Projeto de pesquisa realizado, respeitando o programa de pesquisa com o acervo de 2023 até 2026	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		8.2	Meta-Produto	Projeto mapeamento executado para a prospecção de referenciais materiais e imateriais ligadas ao tema café realizado, a fim de alimentar futuro banco de dados	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		8.3	Meta-Produto	Artigos publicados no blog do CPPR	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
		8.4	Meta-Produto	Conteúdos gerados partindo de pesquisas de acervo e de temáticas realizadas, para alimentar o site	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
		8.5	Meta-Produto	Conteúdos gerados partindo de pesquisas de acervo e de temáticas realizadas, para alimentar séries Virtuais	1º Quadri	05
					2º Quadri	05
					3º Quadri	05
					META ANUAL	15
					ICM	100%
		8.6	Meta-Produto	Conteúdo gerado para alimentação do canal de Podcast Café Sem Filtro, partindo do acervo e temáticas trabalhadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
09	Programa de história oral	9.1	Meta-Produto	Projeto de História Oral sobre o consumo do Café	1º Quadri	1
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		9.2	Meta-Produto	Depoimento de história oral captados e transcritos	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%

		9.3	Meta-Produto	Depoimentos de história oral revisado, organizado e disponibilizado virtualmente	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
10	Elaboração de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	10.1	Meta-Produto	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos elaborado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
11	Pesquisa e geração de conteúdo para exposições	11.1	Meta-Produto	Conteúdos gerados para exposição temporária e virtual partindo das temáticas trabalhadas os projetos de pesquisa de acervo, mapeamento e programa de História Oral	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
12	Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]	12.1	Meta-Produto	Ações virtuais realizadas	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
					ICM	100%
		12.2	Meta-Produto	Ações presenciais realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Parecer para atualização de estado de conservação das telas do salão do pregão, cadeiral e vitral - contratação de especialistas	13.1	Meta-Produto	Parecer Entregue	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
14	Adequação das reservas técnicas	14.1	Meta-Produto	Projetos elaborados para estruturação física das reservas técnicas do acervo museológico	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

15	Restaurar acervo bibliográfico	15.1	Meta-Produto	Livros do acervo bibliográfico restaurados	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
16	Ação de formação Seminário Sustentabilidade e Patrimônio Edificado [Presencial]	16.1	Meta-Produto	Seminário realizado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		16.2	Meta resultado	Nº mínimo de público	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	50
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		16.3	dado extra	Nº de municípios atendidos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa	17.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
18	Exposições virtuais partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa	18.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
19	Programação cultural Férias no Museu - [Presencial]	19.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	1º Quadri	1.200
					2º Quadri	1.200
					3º Quadri	00
					META ANUAL	2.400
					ICM	100%
	Eventos temáticos				1º Quadri	02

20	(Aniversário da cidade, Aniversário do Museu, Dia Nacional do Café, Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus, Aniversário da Bolsa Oficial de Café, Dia Internacional do Café, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra)	20.1	Meta-Produto	Nº de eventos	2º Quadri	02
					3º Quadri	05
					META ANUAL	09
					ICM	100%
21	Recebimento de visitantes presenciais no museu	21.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadri	150.000
					2º Quadri	110.000
					3º Quadri	115.000
					META ANUAL	375.000
					ICM	100%
22	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu	22.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
23	Ação extramuros – Parcerias institucionais e internacionais	23.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
24	Nova Exposição de Longa Duração	24.1	Meta-Produto	Projeto curatorial da NELD elaborado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		24.2	Meta-Produto	Estudo preliminar de espacialização e solução expográfica para a NELD	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
25	Realização de instalação artística na SXSW	25.1	Meta-Produto	Instalação artística realizada	2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
					ICM	100%
		25.2	Meta-Produto	Performance artística realizada	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01

					ICM	100%
26	Implantação de projeto de comunicação visual na SXSW	26.1	Meta-Produto	Comunicação visual implantada	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
27	Realização de serviço de degustação de cafés durante o SXSW	27.1	Meta-Produto	Serviço de degustação realizado	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
28	Realizar exposição itinerante	28.1	Meta-Produto	Nº de itinerâncias realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
29	Festival Santos Café [Presencial]	29.1	Meta-Produto	Programação presencial realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		29.2	Meta- Resultado	Nº mínimo de participantes na programação	1º Quadri	00
					2º Quadri	3.000
					3º Quadri	00
					META ANUAL	3.000
					ICM	100%
30	Ampliação da Programação do Dia Internacional do Café - Mercado Coffee [Presencial]	30.1	Meta-Produto	Programação presencial realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		30.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes na programação	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	2.500
					META ANUAL	2.500
					ICM	100%
31	Exposição temporária	31.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%

32	Realização de Seminário	32.1	Meta-Produto	Realização de seminário híbrido sobre temática trabalhada nos projetos de pesquisa	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)ROG

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Programa para público escolar (Programa Semeando)	33.1	Meta-Resultado	Nº de público escolar atendido em visitas educativas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]	1º Quadri	700
					2º Quadri	3.000
					3º Quadri	2.000
					META ANUAL	5.700
					ICM	100%
		33.2	Meta-Resultado	Nº de público escolar atendido em orientação educativa (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]	1º Quadri	2.000
					2º Quadri	9.000
					3º Quadri	5.000
					META ANUAL	16.000
					ICM	100%
		33.3	Meta-Produto	Ações dentro do Projeto "Museu é Aqui"	1º Quadri	00
					2º Quadri	05
					3º Quadri	10
					META ANUAL	15
					ICM	100%
		33.4	Meta-Resultado	Nº de público atendido no projeto "O Museu é aqui", implantado com SEDUC/Santos	1º Quadri	00
					2º Quadri	50
					3º Quadri	300
					META ANUAL	350
					ICM	100%
		33.5	Meta-Produto	Exposição colaborativa do Projeto "Museu é Aqui"	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		33.6	Meta-Produto	Oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos)	1º Quadri	00
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	08
					ICM	100%
				Nº mínimo de	1º Quadri	00

		33.7	Meta-Resultado	público em oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos)	2º Quadri	80
					3º Quadri	80
					META ANUAL	160
					ICM	100%
		33.8	Meta-Produto	Ações extramuros realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	03
					3º Quadri	03
					META ANUAL	06
					ICM	100%
		33.9	Meta-Resultado	Nº mínimo de público extramuros atendido pelo Programa Semeando	1º Quadri	00
					2º Quadri	30
					3º Quadri	30
					META ANUAL	60
					ICM	100%
34	Programa Acessibilidade (fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo)	34.1	Meta-Produto	Ações presenciais dentro do Programa Acessibilidade	1º Quadri	20
					2º Quadri	20
					3º Quadri	15
					META ANUAL	55
					ICM	100%
		34.2	Meta-Produto	Ações extramuros dentro Programa Acessibilidade	1º Quadri	09
					2º Quadri	09
					3º Quadri	09
					META ANUAL	27
					ICM	100%
		34.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido pelo Programa Acessibilidade	1º Quadri	630
					2º Quadri	630
					3º Quadri	540
					META ANUAL	1.800
					ICM	100%
		34.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público extramuros atendido pelo Programa Acessibilidade	1º Quadri	170
					2º Quadri	170
					3º Quadri	170
					META ANUAL	510
					ICM	100%
		35.1	Meta-Produto	Ações Presenciais	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	12
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		35.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	120
					META ANUAL	120
					ICM	100%

35	Programa Acessibilidade - Projeto Café em Casa (parceria Fundação Casa)	35.3	Meta-Produto	Ação extramuros	1º Quadri	13
					2º Quadri	12
					3º Quadri	0
					META ANUAL	25
					ICM	100%
		35.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público extramuros atendido	1º Quadri	130
					2º Quadri	120
					3º Quadri	0
					META ANUAL	250
					ICM	100%
		35.5	Meta-Produto	Kits para as ações extramuros	1º Quadri	13
					2º Quadri	12
					3º Quadri	0
					META ANUAL	25
					ICM	100%
36	Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend) [Presencial e Virtual]	36.1	Meta-Produto	Ações presenciais	1º Quadri	05
					2º Quadri	05
					3º Quadri	05
					META ANUAL	15
					ICM	100%
		36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial programa Blend	1º Quadri	100
					2º Quadri	100
					3º Quadri	100
					META ANUAL	300
					ICM	100%
		36.3	Meta-Produto	Ações virtuais	1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		36.4	Meta Resultado	Nº mínimo de público virtual	1º Quadri	60
					2º Quadri	60
					3º Quadri	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
		36.5	Meta-produto	Nº de materiais educativos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
		37.1	Meta-Produto	Ações presenciais	1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12

37	Programa para integração e formação do público interno (Programa ELOS) [Presencial]	37.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	ICM	100%
					1º Quadri	60
					2º Quadri	60
					3º Quadri	60
					META ANUAL	180
		37.3	Meta-Produto	Nº de materiais educativos	ICM	100%
					1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
38	Programa para públicos espontâneos e famílias (programa Sejam Bem-Vindos) [Presencial e Virtual]	38.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais	ICM	100%
					1º Quadri	204
					2º Quadri	216
					3º Quadri	204
					META ANUAL	624
		38.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de atendido	ICM	100%
					1º Quadri	2.000
					2º Quadri	1.200
					3º Quadri	2.000
					META ANUAL	5.200
		38.3	Meta-Produt	Nº de Ações virtuais	ICM	100%
					1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
		38.4	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	ICM	100%
					1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
39	Curso Básico de Barista [Presencial]	39.1	Meta-Produto	Cursos realizados	META ANUAL	
					1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
		39.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de baristas formados	ICM	100%
					1º Quadri	40
					2º Quadri	40
					3º Quadri	40
					META ANUAL	120
		40.1	Meta-Produto	Módulos realizados	ICM	100%
					1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12

40	Módulo complementar ao Curso de Barista [Presencial]	40.2	Meta-Resultado	Nº de alunos formados	ICM	100%
					1º Quadri	32
					2º Quadri	32
					3º Quadri	32
					META ANUAL	96
41	Módulo avançado de Barista (Novos métodos, Harmonização, Espresso perfeito, etc) [Presencial]	41.1	Meta-Produto	Módulos realizados	ICM	100%
					1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos formados	ICM	100%
					1º Quadri	32
					2º Quadri	32
					3º Quadri	32
					META ANUAL	96
42	Cursos Especiais [Presencial]	42.1	Meta-Produto	Cursos realizados	ICM	100%
					1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
		42.2	Meta-Resultado	Nº de alunos formados	ICM	100%
					1º Quadri	40
					2º Quadri	40
					3º Quadri	40
					META ANUAL	120
43	Palestras/Oficinas/Workshops para o público em geral	43.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	ICM	100%
					1º Quadri	25
					2º Quadri	25
					3º Quadri	25
					META ANUAL	75
		43.2	Dado Extra	Nº de participantes	ICM	100%
					1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
44	Formações virtuais	44.1	Meta-Produto	Ações Virtuais	ICM	100%
					1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
		44.2	Dado Extra	Nº de público virtual visualização	ICM	100%
					1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
45	Materiais de formação do Centro de Preparação de Café (CPC)	45.1	Meta-Produto	Materiais produzidos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
46	Apresentações do Educativo em Simpósios, Congressos, Seminários, Encontros, Fóruns (Híbrido)	46.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
47	Curso Básico de Barista [Extramuros]	47.1	Meta-Produto	Cursos Realizados	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
		47.2	Meta- Resultado	Nº mínimo de baristas formados	1º Quadri	10
					2º Quadri	10
					3º Quadri	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
48	Ações de formação [Virtual]	48.1	Meta-Produto	Palestras virtuais realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		48.2	Meta- Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadri	35
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	35
					ICM	100%
		48.3	Dado-Extra	Nº de municípios atendidos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	
					1º Quadri	00

49	Ações de formação [Presencial]	49.1	Meta-Produto	Oficinas presenciais realizadas	2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		49.2	Meta Resultado	Polos beneficiários da ação	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		49.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial - participação	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%
50	Vivência profissional/Estágio técnico	50.1	Meta-Produto	Nº de polos beneficiários da vivência/ estágio técnico	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		50.2	Meta-Produto	Relatórios produzidos com o relato de experiência	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
51	Redes Temáticas - RedeCafé	51.1	Meta-Produto	Nº de Encontros da RedeCafé	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		51.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público virtual beneficiário das ações	1º Quadri	20
					2º Quadri	00
					3º Quadri	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		51.3	Dado Extra	Nº de municípios atendidos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
		51.4	Meta-Produto	Revisão de mapeamento de museus e instituições ligados ao tema Café para	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01

				fortalecimento da RedeCafé	ICM	100%
--	--	--	--	----------------------------	-----	------

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
52	Ações de formação em gestão de patrimônio edificado [Virtual]	52.1	Meta-Produto	Palestras virtuais realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		52.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadri	00
					2º Quadri	35
					3º Quadri	35
					META ANUAL	70
					ICM	100%
		52.3	Dado-Extra	Nº de municípios atendidos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
53	Ações de formação sobre a arquitetura do café [Virtual]	53.1	Meta-Produto	Palestras virtuais realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		53.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	35
					META ANUAL	35
					ICM	100%
		53.3	Dado-Extra	Nº de municípios atendidos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
54	Exposição com curadoria compartilhada	54.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		54.2	Meta-Resultado	Nº de polos beneficiários da	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	03

		54.3	Dado Extra	ação Nº de público presencial beneficiário das ações	META ANUAL	03
					ICM	100%
					1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
55	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	55.1	Meta-Produto	Nº de canais de comunicação mantidos Facebook, Instagram Twitter, YouTube Reclame Aqui, Flickr, Spotify TikTok, Tripadvisor, LinkedIn, Site	1º Quadri	11
					2º Quadri	11
					3º Quadri	11
					META ANUAL	11
					ICM	100%
		55.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais Facebook, Instagram, Twitter YouTube, LinkedIn Flickr, Spotify	1º Quadri	5.000
					2º Quadri	5.000
					3º Quadri	5.000
					META ANUAL	15.000
					ICM	100%
56	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	56.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Quadri	15.000
					2º Quadri	15.000
					3º Quadri	15.000
					META ANUAL	45.000
					ICM	100%
57	Inserções Na mídia	57.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadri	700
					2º Quadri	700
					3º Quadri	700
					META ANUAL	2.100
					ICM	100%
58	Realizar campanha de marketing e publicidade institucional	58.1	Meta-Produto	Nº de campanha realizada	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
					1º Quadri	01
					2º Quadri	01

59	Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos	59.1	Meta-Produto	Nº de portfólios desenvolvidos	3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
		59.2	Meta-Produto	Nº de programas pessoas físicas mantidos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
60	Produção de conteúdo institucional	60.1	Meta-Produto	Produção do canal de Podcast Café Sem Filtro, partindo das temáticas institucionais	ICM	100%
					1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
61	Projeto de Realidade Virtual – Café e sustentabilidade	61.1	Meta-Produto	Nº de projeto realizado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
62	Inserção de cursos em plataforma especializada	62.1	Meta-Produto	Nº de cursos disponibilizados	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
63	Publicação de catálogo sobre o processo de rebranding do MC	63.1	Meta-Produto	Nº de catálogo publicado	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
64	Desenvolvimento de novo vídeo institucional	64.1	Meta-Produto	Nº de vídeo desenvolvido	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
-----	-----------------	-----	------------------------	------------	------------------------

65	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	65.1	Meta-Produto	Laudo Entregue	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
66	Licença para Funcionamento	66.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
67	Seguros Multirriscos e RC	67.1	Dado Extra	Documento Obtido	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
68	Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura	68.1	Meta-Produto	Laudo Entregue	ICM	100%
					1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - MUSEU DO CAFÉ - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
69	Implantação de sistema de Painéis solares para produção de energia Fotovoltaica	69.1	Meta-Produto	Sistema implantado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
70	Implantação de sistema de captação de águas pluviais	70.1	Meta-Produto	Sistema implantado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
71	Serviços especializados de higienização e recomposição de elementos nas áreas internas	71.1	Meta-Produto	Serviços especializados realizados	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
72	Projeto executivo para construção edificação em lote anexo	72.1	Meta-Produto	Projeto entregue	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

73	Construção de edificação em lote anexo	73.1	Meta-Produto	Edificação construída	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
74	Implantação de grupo gerador de energia	74.1	Meta-Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
75	Implantação de detectores de fumaça	75.1	Meta-Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
76	Implantação de projeto de acessibilidade universal	76.1	Meta-Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
77	Implantação de climatização no restaurante do Museu do Café	77.1	Meta-Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
78	Implantação de climatização em sala de exposições temporárias	78.1	Meta-Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
79	Elaboração de projeto de segurança e acessibilidade da Nova Exposição de Longa Duração	79.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
80	Sistema de ancoragem na edificação	80.1	Meta-Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU DO CAFÉ

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu da do Café prevê a realização de 95 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 50 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto
1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	06
2. (PGM) Parcerias institucionais/ Parcerias estabelecidas visando a ampliação da pesquisa, disponibilização de acervos e desenvolvimento institucional	05
3. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição/ N° de projeto realizado, respeitando o programa de pesquisa com o acervo de 2023 até 2026	01
4. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição/ Projeto de mapeamento executado para prospecção de referenciais materiais e imateriais ligadas ao tema café realizado, a fim de alimentar futuro banco de dados	01
5. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição/ Artigos publicados no blog do CPPR	03
6. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição/Conteúdos gerados partindo de pesquisas de acervo e de temáticas realizadas, para alimentar o site	03
7. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição/Conteúdos gerados partindo de pesquisas de acervo e de temáticas realizadas, para alimentar séries virtuais	15
8. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição/ Conteúdo gerado para alimentação do canal de Podcast Café Sem Filtro, partindo do acervo e temáticas trabalhadas	03
9. (PA) Programa de história oral / Projeto de História Oral sobre o consumo de café	01
10. PA) Programa de história oral / Depoimentos de história oral captados e transcritos	02
11. (PA) Programa de história oral/ N° de depoimentos de história oral revisados e disponibilizados virtualmente	03
12. (PA) Elaboração de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos / Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos elaborada	01
13. (PA) Pesquisa e geração de conteúdo para exposições/ Conteúdos gerados para exposição temporária e virtual partindo das temáticas trabalhadas nos projetos de pesquisa de acervo, mapeamento e programa de história oral.	02
14. (PA) Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]"/ N° de ações virtuais realizadas	06
15. (PA) Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]"/ N° de ações presenciais realizadas	03
16. (PEPC) Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa/ Exposições realizadas	02
17. (PEPC) Exposições virtuais partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa/ Exposições realizadas	01
18. (PEPC) Programação cultural Férias no Museu [Presencial]/ Eventos	02

19. (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Aniversário do Museu, Dia Nacional do Café, Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus, Aniversário da Bolsa Oficial de Café, Dia Internacional do Café, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra) / N° de eventos	09
20. (PEPC) Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu/ N° de eventos	03
21. (PEPC) Ação extramuros Parcerias institucionais e internacionais / Ações realizadas	02
22. (PEPC) Nova Exposição de Longa Duração/ Projeto curatorial da NELD elaborado	01
23. (PEPC) Nova Exposição de Longa Duração/ Estudo preliminar de espacialização e solução expográfica para a NELD	01
24. (PEPC) Realização de instalação artística na SXSW / Instalação artística realizada	01
25. (PEPC) Realização de instalação artística na SXSW / Performance artística realizada	01
26. (PEPC) Implantação de projeto de comunicação visual na SXSW / Comunicação visual implantada	01
27. (PEPC) Realização de serviço de degustação de cafés durante o SXSW / Serviço de degustação realizado	01
28. (PEPC) Realizar exposição itinerante / N° de itinerâncias realizadas	01
29. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / Ações presenciais dentro do Programa "O Museu é aqui"	15
30. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) /Exposição colaborativa do Projeto "Museu é Aqui"	01
31. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / Oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos)	08
32. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / ações extramuros realizadas	06
33. (PE) Programa Acessibilidade (fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo) / Ações presenciais dentro do Programa Acessibilidade	55
34. (PE) Programa Acessibilidade (fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo) / Ações extramuros dentro do Programa Acessibilidade	27
35. (Programa Acessibilidade - Projeto Café em Casa (parceria Fundação Casa) / Ações presenciais	12
36. Programa Acessibilidade - Projeto Café em Casa (parceria Fundação Casa) / Ações extramuros	25
37. Programa Acessibilidade - Projeto Café em Casa (parceria Fundação Casa) / Kits para as ações extramuros	25
38. Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend) [Presencial e Virtual] / Ações presenciais	15
39. Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend) [Presencial e Virtual] / Ações virtuais.	12
40. (PE) Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend) / N° de materiais educativos	03

41. (PE) Programa para integração e formação do público interno (Programa ELOS) [Presencial] / Ações Presenciais	12
42. (PE) Programa para integração e formação do público interno (Programa ELOS) [Presencial] / N° de Materiais Educativos	12
43. (PE) Programa para públicos espontâneos e família (programa Sejam Bem-vindos) / N° de ações presenciais	624
44. (PE) Programa para públicos espontâneos e família (programa Sejam Bem-vindos) / N° de ações virtuais	06
45. (PE) Curso Básico de Barista [Presencial]/ Cursos realizados	12
46. (PE) Módulos complementares realizados / Realizar módulo complementar ao Curso de Barista	12
47. (PE) Módulo avançado de Barista (Novos métodos, harmonização, Espresso perfeito, etc) [presencial]/ Módulos realizados	12
48. (PE) Cursos Especiais [Presencial]/ Cursos realizados	12
49. (PE) Palestras/Oficinas/Workshops para o público em geral / N° de atividades realizadas	12
50. (PE) Formações virtuais / Ações Virtuais	75
51. (PCONEX) Ações de Formações (Virtual) / Palestras virtuais realizadas	01
52. (PCONEX) Ações de Formações (Presencial) / Oficinas presenciais realizadas	01
53. (PCONEX) Vivência profissional/Estágio técnico / N° de polos beneficiários da vivência / estágio técnico	01
54. (PCONEX) Vivência profissional/Estágio técnico / Relatórios produzidos com relato de experiência	01
55. (PCONEX) Redes Temáticas – RedeCafé / / N° de encontros da RedeCafé	02
56. (PCONEX) Redes Temáticas – RedeCafé / Revisão de mapeamento de museus e instituições ligados ao tema Café para fortalecimento da RedeCafé	01
57. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° de canais de comunicação mantidos	11
58. (PCDI) Realizar campanha de marketing e publicidade institucional / N° de campanha realizada	01
59. (PCDI) Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos/ N° de portfólios desenvolvidos	03
60. (PCDI) Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos/ N° de programas pessoas físicas mantidos	03
61. (PCDI) Produção de conteúdo institucional / Produção do canal de Podcast Café Sem Filtro, partindo das temáticas institucionais	03
62. (PED) Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel / Laudo entregue	01
63. (PED) Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura / Laudo entregue	01

Metas – Resultados	Total previsto
--------------------	----------------

1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais/ 2,27% do repasse do exercício no contrato de gestão	250.000
2. (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços / 22,91% do repasse do exercício no contrato de gestão	2.520.000
3. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral/ Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
4. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos/ Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
5. (PGM) Pesquisa de Público Escolar/ Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
6. (PGM) Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos através do QRCode/Totem de avaliação/ Índice de satisfação = ou > 80	= ou > 80%
7. (PEPC) Programação cultural Férias no Museu [Presencial]/ N° de participantes presenciais	2.400
8. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu/ N° de visitantes	375.000
9. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando)/ N° de público escolar atendido em visitas educativas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]	5.700
10. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / N° de público escolar atendido em orientação educativa (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]	16.000
11. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / N° mínimo de público atendido pelo Projeto "Museu é Aqui"	350
12. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / N° mínimo de público em oficinas realizadas (parceria com a SEDUC/Santos)	160
13. (PE) Programa para público escolar (Programa Semeando) / N° mínimo de público extramuros atendido pelo Programa Semeando	60
14. (PE) Programa Acessibilidade (fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo) / N° mínimo de público presencial atendido pelo Programa Acessibilidade)	1.800
15. (PE) Programa Acessibilidade (fusão dos programas Identidades, Ser e No Meu Tempo) / N° mínimo de extramuros atendido pelo Programa Acessibilidade)	510
16. (PE) Programa Acessibilidade – Projeto Café em Casa (Parceria Fundação Casa)/ N° mínimo de público presencial atendido pelo Programa Identidades	120
17. (PE) Programa Acessibilidade – Projeto Café em Casa (Parceria Fundação Casa) / N° mínimo de público extramuros atendido	250
18. (PE) Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend)/ N° mínimo de público presencial atendido	300
19. (PE) Programa para capacitação de guias de turismo, professores e agentes culturais (Programa Blend)/ N° mínimo de público virtual	180
20. (PE) Programa para integração e formação do público interno (Programa ELOS)/ N° mínimo de público presencial atendido	180

21. (PE) Programa para públicos espontâneos e famílias (programa Sejam Bem-Vindos) / N° mínimo de públicos atendido	5.200
22. (PE) Curso Básico de Barista [Presencial]/ N° mínimo de baristas formados	120
23. (PE) Realizar módulo complementar ao Curso de Barista [Presencial]/ N° mínimo de alunos formados	96
24. (PE) Módulo avançado de Barista (Novos métodos, Harmonização, Espresso perfeito, etc) [Presencial] / N° mínimo de alunos formados	96
25. (PE) Cursos Especiais [Presencial]/ N° mínimo de alunos formados	120
26. (PCONEX) Ações de formação (virtual) / N° mínimo de público virtual-participação	35
27. (PCONEX) Ações de formação (presencial) / N° de polos beneficiários da ação	01
28. (PCONEX) Ações de formação (presencial) / N° mínimo de público presencial - participação	15
29. (PCONEX) Redes Temáticas – Rede Café / N° mínimo de público virtual beneficiário das ações	40
30. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de seguidores nas mídias sociais: Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok, LinkedIn, Spotify	15.000
31. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de visitantes virtuais no site	45.000
32. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de inserções na mídia	2.100

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 30 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4 - PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2025

POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES

A política de exposições estabelece como será o diálogo e a interação entre o Museu e o público. A exposição é o elemento chave para essa mediação e abarca o discurso, promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão.

No caso do Museu do Café, a política de exposições foi construída em conjunto com sua política de acervo, trabalhando em consonância com o mesmo documento. Em um processo colaborativo, as informações coletadas foram compartilhadas e analisadas, considerando as demandas técnicas e dos públicos-alvo da instituição. Está voltada a comunicar de maneira estratégica as ações de pesquisa e preservação, internas e externas à instituição, imediatamente relacionadas ao café como patrimônio. A política de exposições é regida pelos eixos norteadores e princípios transversais que indicam as camadas de estudo do objeto principal do Museu do Café.

Assim, a política de exposições do Museu do Café enaltece, aos mais variados públicos, a importância do café para a construção do Estado de São Paulo e do Brasil, por meio da

transposição museológica de pesquisas nas mais variadas áreas, com o objetivo essencial da preservação de seus acervos e referências patrimoniais, institucionalizados ou não. O acervo museológico do Museu do Café é objeto principal de estudo e a identificação das lacunas alimenta os projetos de mapeamento de referências patrimoniais desenvolvido pela equipe de pesquisa da instituição, que busca ampliar seu universo. Logo, a política de exposições do Museu conta com uma programação regular sobre o tema, comunicando aos visitantes o avanço do conhecimento acerca desse patrimônio.

A política de exposições deve atender algumas responsabilidades previamente definidas, partindo de temas-chave ligados à extroversão do Museu, visualizando os objetivos a serem alcançados voltados a abrir e potencializar o diálogo junto ao público, de acordo com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas^[1]. Também devem ser consideradas atribuições para preservação do trabalho desenvolvido, construindo a memória institucional, de forma a disponibilizá-la para consultas futuras pelos colaboradores do Museu e o público em geral. Dessa forma, foram delimitadas palavras-chave que se desdobram nos objetivos a serem alcançados.

Com o objetivo de traduzir tão complexa missão em uma atividade museológica no tempo/espaço, a equipe técnica do Museu do Café estruturou eixos norteadores de atuação. Eles dão conta da preservação do café em três instâncias – na sua materialidade, enquanto produto de consumo; como objeto social, numa perspectiva histórica, política, econômica e dos usos e costumes; como fomentador e financiador da cultura brasileira, numa tradução simbólica diretamente ligada a seus altos e baixos no cenário brasileiro.

Dimensão Material (produto de consumo e técnica)

Abrange o circuito pelo qual o café passa, desde sua plantação até seu consumo, entendendo-o pela perspectiva da técnica e tecnologia. Produção, comércio e consumo se encadeiam para compreender o percurso do café da planta até a xícara, abrangendo objetos representativos de cada etapa e sua forma de uso.

Dimensão Social (perspectiva histórica, econômica, política e de representações)

Capta-se e localiza-se temporalmente o objeto a ser estudado, contextualizando historicamente. Importará a sua relevância política, econômica, das relações sociais, assim como no âmbito das práticas e representações culturais.

Dimensão Artística (produtos culturais do café)

Busca-se a dimensão cultural a qual o café traduziu-se, sejam na arquitetura, artes visuais, literatura e música. Dentro deste eixo, se buscará tanto o mecenato do café quanto traduções artísticas, acadêmicas ou populares, dentro do âmbito geral de produção das artes e cultura.

POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Política de Programação Cultural do Museu do Café está intrinsecamente relacionada ao Plano Museológico da instituição e busca, dessa forma, trabalhar os eixos propostos de maneira estratégica, reiterando o papel da organização como autoridade na temática do café nos diversos âmbitos sociais.

As atividades da área são construídas em convergência aos calendários de exposições, projetos de pesquisa e ações educativas. Ao ampliar a abordagem das programações, de forma gratuita ou acessível, o MC ganha alcance para atingir novos públicos e garantir a participação de parceiros institucionais, comunidades, setor especializado e cafeeiro, entre outros.

A programação oferece diferentes manifestações artísticas (música, dança, intervenções cênicas, contações de histórias, performances, instalações, entre outros); atividades de formação cultural (oficinas, cursos e palestras em diversas áreas); lançamentos de livros e de projetos; instalações; ações extramuros e institucionais e programação voltada ao público infantil.

A Política de Programação Cultural do Museu do Café prevê a participação anual da instituição em atividades como o aniversário de Santos, Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus, bem como em eventos do calendário nacional, estadual e municipal, desde que haja recursos para a viabilização dessas atividades. Entre as propostas do calendário, as atuações digitais ou híbridas podem ser contempladas em todas as atividades mencionadas.

Dessa forma, a Política de Programação Cultural do MC direciona a instituição para uma atuação plural, que busca a representatividade de diversos setores e temas abordados pelo Museu. Ao definir seu campo estratégico, o MC reitera sua posição de espaço integrado, de entretenimento, convivência, educação, cultura e diálogo com diferentes públicos.

POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

4.1- DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2025

Exposições temporárias

Coffea (Meta nº 17, pactuada)

Previsão: 12 de abril/2025

Local: Mezanino

Resumo: A partir de 2003, o fotógrafo e arquiteto Marcos Piffer fez mais de 20 viagens pelo Brasil para documentar o cotidiano da produção de café. Nesta jornada, foram retratados cafezais em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Rondônia, tendo como objeto central os trabalhadores. Neste ensaio imagético, há desde o amanhecer das lavouras, com os trabalhadores preparando-se para a colheita, até o final do dia, no trajeto de volta para a casa. Se a tecnologia cada vez mais ganha espaço nas lavouras de café, o conjunto de imagens apresentadas nos faz lembrar que a condução e o conhecimento de homens e mulheres na cultura do grão são cada vez mais ativos.

Café à prova: o sensorial, a ciência e a qualidade na xícara (Meta nº 17, pactuada)

Previsão: outubro/2025

Local: Primeiro andar

Resumo: O que determina a qualidade de um café? Essa questão, aparentemente simples, envolve uma série de fatores objetivos, como as características do solo, condições climáticas, trato do cafezal, colheita e pós colheita dos grãos, torra e preparo; e subjetivos, que variam de acordo com hábitos de consumo, conhecimento sobre a bebida e as possibilidades de acesso. Desde o final dos anos 1980, um movimento crescente de torrefadoras, marcas, baristas e cafeterias tem transformado a forma como o café é consumido. Esse movimento, que vai desde a garantia de pureza do produto até o aperfeiçoamento dos processos que o grão percorre até chegar à xícara, também incorpora discussões contemporâneas sobre sustentabilidade. A qualidade, nesse contexto, não é apenas uma questão de sabor, mas também de responsabilidade social e ambiental. Mas, afinal, como podemos definir o que é um café de qualidade?

Illy Art Collection (Meta nº 31, condicionada)

Previsão: maio/2025

Local: Antigo CPPR

Resumo: Há mais de trinta anos, a illy Art Collection celebra a beleza por meio de criações de artistas internacionais. As xícaras de espresso de Matteo Thun funcionam como telas para grandes mestres e novos talentos. Desde 1992, a illy Art Collection reflete o mundo em pequenas obras de arte, transformando o café em uma experiência estética. Cada coleção é uma jornada criativa que enriquece o ritual do café com designs únicos e fascinantes.

Café na cabeça (Meta nº 31, condicionada)

Previsão: novembro/2025

Local: 1º andar

Resumo: O objetivo da exposição é esclarecer a população sobre o efeito do consumo de café na saúde, além de contribuir para a promoção dos cafés brasileiros de qualidade. Nesse sentido, a mostra é uma maneira de aumentar o conhecimento sobre os impactos do consumo de café para a população, de forma que as pessoas tomem as melhores decisões. De modo lúdico e sensível a curadoria pretende tangibilizar, de maneira inteligível, informações científicas, pesquisas e tecnologia.

Exposições itinerantes (Meta nº 28, pactuada) – exposições disponíveis para itinerância de acordo com a parceria firmada.

O Feminino no Café: 1870-1930

Resumo: Por muito tempo, as mulheres tiveram pouco destaque na historiografia do café, estruturada para pensar no homem como sujeito universal. Atualmente, elas marcam presença em diferentes campos, mas, no passado, como era essa participação no circuito do “ouro verde”? O que se sabe sobre as suas experiências? A exposição parte desses questionamentos e traz objetos, documentos, imagens e reprodução de vestimentas, organizados nos perfis: escravizadas, colonas, operárias, artistas, fazendeiras e patronesses, sem esquecer que, dentro desses núcleos, existe uma diversidade de condições econômicas e sociais, motivações e atuações.

Imigrantes do Café

Resumo: A exposição conta com registros e testemunhos conduzidos pelos acervos museológicos, iconográficos e de história oral preservados pelo Museu do Café e pelo Museu da Imigração. A narrativa acompanha o caminho e as memórias dos migrantes, partindo da motivação pela busca de uma vida melhor, passando pelas etapas da viagem de navio, do Porto de Santos e do cotidiano da Hospedaria de Imigrantes do Brás, local que acolheu cerca de três milhões de migrantes e encaminhou esses trabalhadores para as plantações, definindo o futuro do produto que mudou o cenário econômico brasileiro: o café.

Um Outro Olhar

Resumo: O edifício da Bolsa Oficial de Café, de estilo eclético e um dos primeiros na cidade a serem construídos em concreto armado, é considerado uma das mais importantes obras do período, tendo sido a primeira edificação do tipo a ser tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional), em 2009. A volumetria, cúpulas de cobre, grandes esculturas, vitrais, mármore e o trabalho de artífices estrangeiros construíram o discurso que relacionava a elite cafeeira aos primeiros bandeirantes enquanto construtores pioneiros de uma nação capitaneada por São Paulo. A exposição apresenta a visão do fotógrafo Gino Pasquato sobre a arquitetura, rica ornamentação e linguagem simbólica do edifício.

Exposição virtual (Meta nº 18, pactuada)

Traços do Café: pesquisa científica em São Paulo

Previsão: dezembro/2025

Resumo: A ilustração científica tem sido uma ferramenta fundamental na construção do conhecimento sobre o café, desde os primeiros estudos botânicos. A exposição virtual Traços do Café explora esse universo visual a partir do acervo preservado pelo Centro de Memória do Instituto Biológico (IB), revelando como a arte e a ciência se entrelaçam na representação do café. Por meio de desenhos detalhados, esquemas técnicos e pranchas ilustradas, a mostra percorre diferentes abordagens científicas – da taxonomia à agronomia – evidenciando o papel da ilustração na difusão do saber e no avanço das pesquisas sobre essa cultura tão presente na história e na economia.

Programação Cultural

JANEIRO

26/01

Aniversário de Santos

O Museu do Café celebra, anualmente, o aniversário da cidade com programações culturais que privilegiam a história do centro de Santos e o envolvimento histórico com o prédio da Bolsa Oficial de Café.

Local: Museu do Café

De 08/01 a 02/02

Programação de Férias

A programação especial contará com o Espaço Café com Leite, de quarta a domingo, onde estarão disponíveis diversos brinquedos temáticos, além de cama elástica, cantinho para leitura, jogos educativos, piscina de bolinhas e o “Cafezalzinho”, que, de maneira lúdica, apresentará

as atividades realizadas nas fazendas do grão, incluindo diferentes processos, como a colheita, a secagem e a torra. O público também terá acesso a atividades como oficinas e ações educativas.

Local: Museu do Café

MARÇO

12/03

Aniversário do Museu

A celebração convidará o público para visitar a instituição gratuitamente, com apresentações de música e dança, além de degustações, oficinas e atividades para crianças.

Local: Museu do Café

ABRIL

Palestras/oficinas/cursos relativos à temática do MC

Com o objetivo de trabalhar os eixos propostos no Plano Estratégico, o MC promoverá atividades gratuitas com os temas de sustentabilidade, inovação e profissionalização ligados ao universo do café.

Local: Museu do Café

MAIO

22ª Semana Nacional de Museus

Alinhada ao tema e cronograma propostos pelo Ibram, a programação da Semana Nacional de Museus realizará oficinas, atividades interativas e visitas especiais gratuitas ao público do MC.

Local: Museu do Café

24/05

Dia Nacional do Café

Em 2025, o MC irá dar protagonismo às memórias de personalidades ligadas ao setor cafeeiro e à produção nacional. Em parceria com a série “Entrelinhas do Cafezal”, do portal Notícias Agrícolas, a ação irá mostrar ao público diferentes histórias afetivas relacionadas ao tema.

JULHO

De 02 a 27/07

Programação de Férias

A programação especial contará com o Espaço Café com Leite, de quarta a domingo, onde estarão disponíveis diversos brinquedos temáticos, além de cama elástica, cantinho para leitura, jogos educativos, piscina de bolinhas e o “Cafezalzinho”, que, de maneira lúdica, apresentará as atividades realizadas nas fazendas do grão, incluindo diferentes processos, como a colheita, a secagem e a torra. O público também terá acesso a atividades como oficinas e ações educativas.

Local: Museu do Café

AGOSTO

Palestras/oficinas/cursos relativos à temática do museu

Abrangendo as exposições temporárias em cartaz, a agenda de palestras e oficinas buscará trabalhar os assuntos relacionados aos projetos dos demais núcleos do MC.

Local: Museu do Café

SETEMBRO

18ª Primavera de Museus

A programação ligada à data é construída de acordo com o tema proposto anualmente pelo Ibram. No período, MC buscará dar voz a projetos regionais criando laços interativos com as comunidades e visitantes.

Local: Museu do Café

01/09

Aniversário da Bolsa Oficial de Café

Para aniversário do edifício, em 2025, o MC dará continuidade ao programa Expressão, que tem como objetivo valorizar grupos artísticos da região, oferecendo os espaços do Museu para apresentações e ensaios abertos.

Local: Museu do Café

OUTUBRO

01/10

Dia Internacional do Café

O Dia Internacional do Café é marcado, tradicionalmente, com o Mercado Coffee, que em 2025 chega a 8ª edição. A feira de produtos temáticos de café conta com mais de 30 expositores, apresentações artísticas, programação infantil, oficinas, palestras e muito mais.

Local: Museu do Café

12/10

Dia das Crianças

A ação “Uma noite no Museu” convidará crianças e seus responsáveis para uma vivência especial noturna na instituição! Os pequenos poderão se divertir e aprender muito na atividade, que vai oferecer uma visita-aventura, roda de contação de histórias e lanchinho, com direito a hora da soneca em barracas de acampamento no Salão do Pregão.

Local: Museu do Café

NOVEMBRO

20/11

Dia da Consciência Negra

Em parceria com organizações regionais, a programação buscará apresentar diferentes recortes e linguagens da cultura negra do país, como expressões artísticas da dança, música e gastronomia em oficinas e apresentações.

Local: Museu do Café

DEZEMBRO

Palestras/oficinas/cursos relativos à temática do museu

Com o objetivo de trabalhar os eixos propostos no Plano Estratégico, o MC promoverá atividades gratuitas com os temas de sustentabilidade, inovação e profissionalização ligados ao universo do café.

Local: Museu do Café

Condicionadas

JULHO

Festival Santos Café

Em parceria com a Prefeitura de Santos, o MC marcará presença no Festival com uma série de ações voltadas a degustação da bebida, dicas de preparo, apresentações musicais, visitação noturna e muito mais.

OUTUBRO

Mercado Coffee – Ampliação

A expansão do evento planeja oferecer mais estrutura aos expositores, aumentando o número de participantes, tendas, programações oferecidas (infantil, oficinas, palestras etc), possibilitando assim que o MC receba um número expressivo de visitantes na ação.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 003/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

[1] Anexo do Contrato de Gestão nº 003/2022 - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação. Unidade de Preservação do Patrimônio Museológica. Secretaria da Cultura e Economia Criativa



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Franco Da Rosa Lopes, Diretor**, em 02/09/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 05/09/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0078615790** e o código CRC **6182F43A**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2022
PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026**

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO CAFÉ

PLANO ORÇAMENTÁRIO

OS: INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO (INCI).

CG: 03/2022.

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento 2025
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	11.184.683,40
1.1	Repasse Contrato de Gestão	10.997.660,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-109.976,60
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-109.976,60
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-
1.3	Outras Receitas	297.000,00
1.3.1	Saldo anteriores para a utilização no exercício	297.000,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1	Investimento do CG	-
3	Recursos de Captação	2.800.000,00
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	2.800.000,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	2.520.000,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	250.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	10.000,00
3.1.4	Parcerias	20.000,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão	Orçamento 2025
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	14.220.000,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	11.184.683,40
4.2	Receita de Captação Apropriada	2.800.000,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	2.520.000,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	250.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	10.000,00
4.2.4	Parcerias	20.000,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	235.316,60
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	11.703.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	11.703.000,00

	Despesas do Contrato De Gestão	Orçamento 2025
6	Total de Despesas	14.220.000,00
6.1	Subtotal Despesas	14.220.000,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	6.106.200,00
6.1.1.1	Diretoria	510.000,00
6.1.1.1.1	Área Meio	510.000,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00

6.1.1.2	Demais Funcionários	5.596.200,00
6.1.1.2.1	Área Meio	1.096.200,00
6.1.1.2.2	Área Fim	4.500.000,00
6.1.1.3	Estagiários	0,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	0,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.420.800,00
6.1.2.1	Limpeza	242.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	948.000,00
6.1.2.3	Jurídica	67.400,00
6.1.2.4	Informática	31.500,00
6.1.2.5	Administrativa / RH / Controle de acesso	49.500,00
6.1.2.6	Contábil	61.400,00
6.1.2.7	Auditoria	21.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	0,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	915.000,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	0,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	335.000,00
6.1.3.2.1	Água	102.400,00
6.1.3.2.2	Energia elétrica	222.600,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	5.150,00
6.1.3.2.5	Telefonia	4.850,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	14.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	100.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	106.000,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	110.000,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, publicações DO etc.)	55.000,00
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (bens pequeno valor / souvenirs para revenda)	195.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	580.000,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	414.000,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	20.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	95.000,00
6.1.4.4	Seguros Multirriscos e RC	42.000,00
6.1.4.5	Licença para funcionamento	0,00
6.1.4.6	Outras Despesas (transporte e retirada de materiais)	9.000,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	5.028.000,00
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	50.000,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	1.000,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	0,00
6.1.5.1.3	Transporte/seguro de acervo	3.500,00
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	11.400,00
6.1.5.1.5	Restauração	0,00
6.1.5.1.6	Higienização	2.000,00
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	0,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	10.400,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	18.000,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	3.700,00
6.1.5.1.11	Direitos autorais	0,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	4.857.000,00
6.1.5.2.1	Manutenção de exposição de longa duração	15.000,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	4.060.000,00
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	320.000,00
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	10.000,00

6.1.5.2.5	Exposições virtuais	2.000,00
6.1.5.2.6	Programação cultural	450.000,00
6.1.5.2.7	Evento específico	0,00
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	0,00
6.1.5.3	Programa Educativo	95.000,00
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	41.000,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	8.000,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	1.500,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	1.500,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	3.000,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	0,00
6.1.5.3.7	Cursos e ações do Centro de Preparação de Café	40.000,00
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	6.000,00
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (cursos livres, cursos regulares, oficinas)	2.000,00
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	2.000,00
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	0,00
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos)	2.000,00
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio a eventos museológicos, publicações)	0,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	20.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	0,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	20.000,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	0,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00
6.1.5.5.7	Compliance	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	170.000,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	63.000,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	48.000,00
6.1.6.3	Publicações	0,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e publicidade	59.000,00
6.1.6.5	Outros (especificar)	0,00
6.2	<u>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</u>	0,00
6.2.1	Depreciação	
6.2.2	Amortização	
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	
6.2.4	Outros (especificar)	
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

Orçamento 2025

8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	0,00
8.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
8.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
8.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
8.4	<u>Software</u>	
8.5	<u>Benfeitorias</u>	
8.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	0,00
9.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
9.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
9.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
9.4	<u>Software</u>	
9.5	<u>Benfeitorias</u>	
9.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
10.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
10.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
10.4	<u>Software</u>	
10.5	<u>Benfeitorias</u>	

10.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
10.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS

VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento 2025
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	
11.1	<u>Repasse</u>	
11.2	<u>Reserva</u>	
11.3	<u>Contingência</u>	
11.4	<u>Outros (especificar)</u>	
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	
12.1	<u>Recursos captados</u>	
12.2	<u>Receita apropriada do recurso captado</u>	
12.3	<u>Despesa realizada do recurso captado</u>	
13	Outras informações (saldos bancários)	
13.1	<u>Conta de Repasse do Contrato de Gestão</u>	
13.2	<u>Conta de Captação Operacional</u>	
13.3	<u>Conta de Projetos Incentivados</u>	
13.4	<u>Conta de Recurso de Reserva</u>	
13.5	<u>Conta de Recurso de Contingência</u>	
13.6	<u>Demais saldos (especificar)</u>	

Indicativo das premissas orçamentárias adotadas

A proposta orçamentária do INCI para o exercício 2025 levou em consideração o estabelecido no Contrato de Gestão 03/2022, bem como informações repassadas pela Unidade Gestora. As principais fontes de referência para os valores estabelecidos foram as séries históricas do equipamento cultural, pesquisas entre as informações disponíveis de outros museus de mesmo porte, projeções sobre os índices oficiais de reajuste de preços, e o estabelecido nos documentos norteadores desta Organização Social, em especial o plano de cargos e salários.

1. Atendimento à Resolução SCEIC nº 09, de 15 de janeiro de 2025

O Plano orçamentário atende ao disposto na Resolução SCEIC nº 09, de 15 de janeiro de 2025, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.

Item a - Regime de competência

O Instituto de Pesquisa e Difusão da História do Café e da Imigração, Organização Social de Cultura, CNPJ/MF sob o nº 02.634.914/0001-30, CERTIFICA para os devidos fins, por meio de seus dirigentes Alessandra de Almeida Santos, Diretora Executiva, R.G. 64.742.053-3, CPF 271.092.568-04, e Thiago da Silva Santos, Diretor Administrativo Financeiro, R.G. 34.644.947-9, CPF 291.861.718-091, que os documentos elaborados exclusivamente sob o regime de competência são: demonstrações financeiras e balancetes. Os demais relatórios são elaborados conforme orientações específicas dos órgãos demandantes, tais quais UGE e/ou TCE-SP.

Item b – Indicação dos repasses de recursos pelo poder público durante a vigência do Contrato de Gestão

	2022 (realizado)	2023 (realizado)	2024 (realizado)	2025 (previsto)	2026 (previsto)	Total
Repasse do ano (R\$)	5.046.500,00	5.500.000,00	7.129.000,00	10.997.660,00	5.745.075,00	34.418.235,00
Transferência de saldo do CG nº 09/2016 (R\$)	2.122.057,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2.122.057,40
Total (R\$)	7.168.557,40	5.500.000,00	7.129.000,00	10.997.660,00	5.745.075,00	36.540.292,40

Item c - Metas de captação

2025	PREVISTO	REALIZADO
Repasse do exercício	R\$ 10.997.660,00	
Captação (%)	25,19%	
Captação (R\$)	R\$ 2.770.000	

Item d - Plano de captação de recursos

	PREVISTO		REALIZADO	
	R\$	% sobre repasse	R\$	% sobre repasse
Bilheteria	914.000,00	8,31%		
Loja de souvenirs	316.000,00	2,87%		
Cursos (CPC e CPPR)	84.000,00	0,76%		
Cessão onerosas contínuas	1.128.000,00	10,26%		
Cessão onerosas eventuais	41.000,00	0,37%		
Doações e patrocínios	7.000,00	0,06%		
Editais e leis de incentivo	250.000,00	2,27%		
Receitas não financeiras ¹	30.000,00	0,27%		
1. Voluntários	10.000,00			
2. Parcerias	20.000,00			
Total	2.800.000,00	25,46%		

¹ As receitas não financeiras não compõem a meta de captação pactuada, embora façam parte do plano de captação de recursos da entidade.

Para chegar a tal resultado, foram consideradas as seguintes premissas, conforme estabelecido nos demais anexos do presente Plano de Trabalho:

i) O Museu do Café permanecerá aberto à visitação pública de terça-feira a sábado entre 9h e 18h e aos domingos entre 10h e 18h, com funcionamento da bilheteria até as 17h. O Museu do Café não funcionará apenas nos dias 1º de janeiro, 24, 25 e 31 de dezembro de 2025.

ii) Para obtenção de receitas incentivadas, o INCI trabalha com o objetivo de inscrição de seis projetos ao longo do ano em leis de incentivo e editais. O mais relevante projeto em lei de incentivo em andamento é o Plano Bianual de Atividades do Museu do Café sob o PRONAC 235804.

iii) Para 2025, os valores de bilheteria praticados pelo Museu do Café serão mantidos, sendo R\$ 16 (inteira) e R\$ 8 (meia). A política de isenção e meia-entrada é aquela estabelecida junto à Unidade Gestora e referenciada no anexo I do Plano de Trabalho.

iv) Em relação às receitas não financeiras, o INCI previu o valor total de R\$ 30 mil, sendo R\$ 10 mil em serviços voluntários e R\$ 20 mil referentes a parcerias, especialmente ligadas ao fornecimento de equipamentos e insumos para os cursos oferecidos no Centro de Preparação de Café.

Item e - Alocação de bens próprios

O INCI não prevê a alocação de bens próprios para a execução contratual no exercício 2025.

Item f – Indicação da composição da conta de Recursos de Reserva

Repasse previsto para o primeiro ano do CG (R\$)	R\$ 5.046.500,00
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	6%
Valor nominal (R\$)	R\$ 302.790,00
Valor atualizado na data-base (30/05/2025) (R\$) ¹	R\$ 412.423,52
Movimentações	Não houve movimentações

¹ Os recursos de reservas foram formados em 2022 e o valor atualizado deve-se às receitas financeiras incorporadas ao valor principal ao longo do período.

Item g – Indicação da composição da conta de Recursos de Contingência

Repasse previsto em 2025 (R\$)	R\$ 10.997.660,00
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1%
Valor nominal (R\$)	R\$ 109.976,60
Valor atualizado na data-base (30/05/2025) (R\$)	R\$ 894.957,64
Movimentações	Não houve movimentações

Item h – Despesas de pessoal

i) Para 2025, o INCI prevê equipe de 58 funcionários para o Museu do Café, todos CLT. Em relação aos cargos, o quadro de força tem a seguinte previsão:

Cargo	Nº DE COLABORADORES
Diretor(a)	1
Gerente	1
Coordenador(a)	2
Analista Sênior	4
Analista Pleno	16
Analista Júnior	23
Assistente	10
Auxiliar	1
Total	58

Já em relação aos programas prioritários de atuação, a previsão é a seguinte:

PROGRAMA	Nº DE COLABORADORES
Gestão Museológica	15
Gestão de Acervos	6
Exposições e Programação Cultural / Conexões Museus SP	9
Educativo/CPC	16
Comunicação e Desenvolvimento institucional	3
Edificações	9
Total	58

Área	Nº DE COLABORADORES
Meio	13
Fim	45
Total	58

ii) O Contrato de Gestão em tela não possui corpos estáveis.

iii) O INCI possui dois diretores contratados pelo regime CLT. Cada um deles é remunerado integralmente por um dos contratos de gestão pelos quais a OS é responsável. O diretor administrativo está alocado no CG 03/2022, enquanto a diretora executiva no CG 04/2022.

iv) O INCI realiza anualmente pesquisas salariais que comprovam que os salários pagos pela OS estão em conformidade com o praticado pelo mercado. Anexo a este documento, encaminhamos o estudo realizado em 2024.

v) Em 2025, o INCI respeitará os limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais funcionários previstos no Contrato de Gestão, a saber: "10% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 65% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados".

	PREVISTO	REALIZADO
Despesa Total (R\$)	14.220.000,00	
Despesa RH dirigentes (R\$)	510.000,00	
% Despesa - RH dirigentes	3,59%	
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	10%	
Despesa RH total (R\$)	6.106.200,00	
% Despesa - RH total	42,94%	
Cláusula contratual RH total (%) ¹	75%	

¹ A cláusula contratual determina: “10% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 65% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados”.

vi) reajustes de folha

Data-base	Reajuste previsto (%)	(Reajuste homologado (%))	IPCA acumulado no período anterior ao reajuste
01/03/2023 a 28/02/2024	5,63%	5,47%	5,79%
01/03/2024 a 28/02/2025	6%	4%	4,62%
01/03/2025 a 28/02/2026	5%	5,37%	4,83%

Em que pese a previsão do percentual no momento da elaboração da proposta orçamentária, é fundamental registrar que o reajuste efetivamente aplicado na folha de pagamento foi aquele homologado pelos sindicatos envolvidos, a saber: Senalba e Sindelivre.

vii) rateio de rh

A única despesa rateada entre os Contratos de Gestão geridos pelo INCI (03/2022 e 04/2022) refere-se aos custos dos funcionários que prestam serviços para ambos. Ainda assim, não há qualquer transferência de recursos entre os CGs, uma vez que parte destes funcionários são exclusivamente remunerados por um CG enquanto os demais pelo outro.

Assim, no exercício 2025 o INCI partilhará proporcionalmente os custos destes funcionários, sejam cargos de liderança ou operacionais, entre os dois Contratos de Gestão (Museu do Café e Museu da Imigração).

Detalhamos abaixo a alocação prevista:

<u>Cargos de liderança</u>		CG 03/2022	CG 04/2022
<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	custo total anual (R\$)	custo total anual (R\$)
Alessandra de Almeida Santos	Diretora executiva	0,00	633.000,00
Thiago da Silva Santos	Diretor administrativo	510.000,00	0,00
Caroline Feijó Nóbrega Santos	Gerente de comunicação institucional	427.000,00	0,00
Daniel Corrêa Ramos	Gerente administrativo	0,00	355.200,00
Henrique Trindade	Coordenador Educativo	207.100,00	0,00
Thamara Barbosa Malfatti	Coordenadora de comunicação institucional	0,00	208.600,00
Francisco César Rocha Pimenta	Coordenador de infraestrutura	214.200,00	0,00
Total		1.358.300,00	1.196.800,00

<u>Cargos operacionais</u>		CG 03/2022	CG 04/2022
<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	custo total anual (R\$)	custo total anual (R\$)
Maria Christina Chiara	Analista de recursos humanos sênior	0,00	162.100,00
Lucinea Gomes do Nascimento	Analista administrativo sênior (compras)	0,00	141.200,00
Jamile Toshiko Arakaki	Analista administrativo sênior (financeiro)	156.300,00	0,00
Total		156.300,00	303.300,00
TOTAL GERAL		1.514.600,00	1.500.100,00
REPRESENTATIVIDADE		50,24%	49,76%

A divisão da alocação dos funcionários baseia-se no melhor equilíbrio financeiro possível entre os Contratos de Gestão, uma vez que as dinâmicas de trabalho preponderantemente mesclam obrigações das duas entidades gerenciadas de forma igualitária. Logo, se as horas dedicadas a cada museu são equivalentes, como no caso do INCI, não há critério mais objetivo do que equilibrar igualmente os custos dos funcionários que se dedicam às instituições gerenciadas.

Item i – Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços sob o regime de cessão de mão de obra

i) Para 2025, o Museu do Café contará com serviços de cessão de mão de obra nas áreas de vigilância, controle de acesso, bombeiro civil e limpeza, todos de forma terceirizada.

ii e iii) Os serviços citados no item i serão prestados da seguinte maneira:

Qualificação do posto	Nº de postos	Escala	Local de prestação dos serviços
vigilante líder diurno desarmado	1	12x36, segunda a domingo	Museu do Café
vigilante diurno desarmado	1	12x36, segunda a domingo	Museu do Café
vigilante noturno desarmado	1	12x36, segunda a domingo	Museu do Café
controlador de acesso	2	12x36, segunda a domingo	Museu do Café
bombeiro civil	1	12x36, segunda a domingo	Museu do Café
líder limpeza	1	44h semanais, quinta à segunda-feira	Museu do Café
auxiliar de limpeza	1	44h semanais, segunda à sexta-feira	Museu do Café
auxiliar de limpeza	2	8h diárias, segunda a domingo	Museu do Café

Item j – Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos

i) Para 2025, o INCI contará com assessoria jurídica e contábil de forma terceirizada para gestão do Museu do Café.

ii e iii)

Serviço	Prestador de serviço	Objeto, especialidades e abrangência	Valor mensal previsto para 2025
Assessoria jurídica	Queiroz e Lautenschläger Advogados	Assessoria jurídica nas áreas de Direito Civil, Comercial, Consumidor, Societário, Trabalhista, Tributário e Administrativo.	R\$ 5.511,23
Assessoria contábil	Quality Associados Sociedade Simples Pura	Assessoria nas áreas contábil, fiscal e obrigações trabalhistas	R\$ 4.647,14

Item k - Premissas tributárias

Apresentamos a seguir a relação dos tributos que são objetos de renúncia fiscal:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

De acordo com o art. 150, parágrafo 6º. Da Constituição da República Federativa do Brasil o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

O Instituto não está isento de suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

A partir de julho de 2015, o Instituto passou a ser a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, restabelecida pelo Decreto nº 8.426/2015, conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004.

Item I - Detalhamento dos investimentos/benfeitorias

Para além do início dos trabalhos de elaboração e implantação da nova exposição de longa duração, objeto do presente termo de aditamento, não estão previstos investimentos e melhorias significativos com recostos ordinários do Contrato de Gestão.

Item m - Detalhamento das principais rotinas de manutenção

Foram destinados recursos priorizando as ações de segurança e manutenções periódicas e preventivas no edifício, conforme o **Plano de Gestão e Manutenção do Museu do Café**.

Estimado		
Repasse: R\$ 10.997.660,00		
Item	Valor previsto no orçamento	% do repasse
Limpeza	R\$ 242.000,00	2,20%
Vigilância/portaria/segurança	R\$ 948.000,00	8,62%
Programa de edificações	R\$ 580.000,00	5,27%

Item n e item o – Indicação das despesas diretas com a programação finalística e correlação entras as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim

		Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	5.028.000,00			meta-produto (nº da meta)	nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	50.000,00				
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	1.000,00				
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	0,00				
6.1.5.1.3	Transporte/seguro de acervo	3.500,00				
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	11.400,00				
6.1.5.1.5	Restauração	0,00				
6.1.5.1.6	Higienização	2.000,00				
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	0,00				
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	10.400,00			8.1; 8.2; 8.3; 8.4; 8.5; 8.6; 9.1; 9.2; 9.3; 10.1; 11.1; 12.1; 12.2	1; 1; 3; 3; 15; 3; 1; 2; 3; 1; 2; 6; 3
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	18.000,00				
6.1.5.1.10	Banco de dados	3.700,00				
6.1.5.1.11	Direitos autorais	0,00				
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	4.857.000,00				
6.1.5.2.1	Manutenção de exposição de longa duração	15.000,00				
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	4.060.000,00			24.1; 24.2	1; 1
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	320.000,00			17.1; 18.1	2; 1
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	10.000,00			28.1	1
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	2.000,00				
6.1.5.2.6	Programação cultural	450.000,00			19.1; 20.1; 22.1; 23.1; 25.1; 25.2; 26.1; 27.1	2; 9; 3; 2; 1; 1; 1; 1
6.1.5.2.7	Evento específico	0,00				
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	0,00				
6.1.5.3	Programa Educativo	95.000,00				

6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	41.000,00			33.3; 33.5; 33.6; 34.1; 35.1; 35.5; 36.1; 36.3; 37.1; 38.1; 38.3	15; 1; 8; 55; 12; 25; 15; 12; 12; 624; 6
6.1.5.3.2	Ações extramuros	8.000,00			33.8; 34.2; 35.3	6; 27; 25
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	1.500,00				
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	1.500,00			36.5; 37.3	3; 12
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	3.000,00				
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	0,00				
6.1.5.3.7	Cursos e ações do Centro de Preparação de Café	40.000,00			39.1; 40.1; 41.1; 42.1; 43.1; 44.1	12; 12; 12; 12; 75; 6
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	6.000,00				
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (cursos livres, cursos regulares, oficinas)	2.000,00			48.1; 49.1	1; 1
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	2.000,00			50.1; 50.2	1; 1
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	0,00				
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos)	2.000,00			51.1; 51.4	2; 1
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio a eventos museológicos, publicações)	0,00				
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	20.000,00				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0,00				
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	0				
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	20.000,00				
6.1.5.5.4	Acessibilidade	0,00				
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00				
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00				
6.1.5.5.7	Compliance	0,00				

Item p - Bolsas em atividades de formação cultural

Não está previsto para o exercício 2025 o oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural.

Item q - Outros equipamentos geridos e rateios

A única despesa rateada entre os Contratos de Gestão geridos pelo INCI (03/2022 e 04/2022) refere-se aos custos dos funcionários que prestam serviços para ambos, conforme já detalhado no item h.

Item r - Perspectivas macroeconômicas

No momento da apresentação da presente proposta, o cenário macroeconômico é de ligeira alta na inflação, com projeção de encerramento de 2025 do índice IPCA no patamar de 5,44%. A taxa de juros referencial, atualmente em 15%, tem previsão de se manter estável até o final do ano com expectativa de queda para 2026. Já em relação ao câmbio, após experimentar alta superior a 27% ao longo do exercício anterior, o cenário agora é de estabilidade, com projeção de encerramento do ano no patamar entre R\$ 5,80 e R\$ 5,90.

Em que pese o cenário macroeconômico registrar ligeira alta na inflação e elevada taxa de juros referenciais, não há evidências no momento para se considerar uma pressão de custos anormal para o restante de 2025 entre os produtos e serviços necessários ao Museu do Café em sua operação.

Alguma atenção é necessária, todavia, especialmente em relação ao cenário cambial, uma vez que o principal projeto previsto para o próximo exercício "implantação da nova exposição de longa duração" envolverá aquisições de equipamentos cujos preços estão atrelados à moeda norte americana.

2. Quadro-Resumo Orçamentário

	2025
Total de despesas com RH	6.106.200,00

Número total de dirigentes previstos	1
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	3,59%
Número total de funcionários celetistas previstos (excetuando dirigentes)	58
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas ¹	42,94%
Percentual do orçamento alocado na área-fim ²	68,20%
Percentual do orçamento alocado na edificação e área-meio ³	31,80%

¹ Inclui despesas com todos os funcionários de áreas fim e meio, mais estagiários.

² Foram considerados os custos de recursos humanos finalísticos e aqueles previstos no Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo, Programa Conexões Museus SP, Programa de Gestão Museológica e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

³ Foram considerados os custos de recursos humanos de áreas-meio, além de prestadores de serviços, custos administrativos e custos do Programa de Edificações.



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Franco Da Rosa Lopes, Diretor**, em 02/09/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 05/09/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0078623606** e o código CRC **62CAEEC8**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

**ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE
INFORMAÇÃO**

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2025

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO CAFÉ

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.

- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.

- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.

- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.

- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa “Sonhar o mundo”, férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo “Programa de Edificações”, em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.

- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter

previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.

- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, “Gerenciamento de Riscos de Incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação,

renovação ou alteração das condições de cobertura.

- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação

Forma de comprovação

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão

Plano Museológico

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão

Planejamento Estratégico

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)

Manual de Recursos Humanos

Quadrimestral

Plano Orçamentário

Balancete Contábil

Relatório de Captação de Recursos

Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet

Relatório Sintético de Recursos Humanos

Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes

	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão Quadro-resumo Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020) Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ Certificado de regularidade do FGTS CRF

	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais

Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
---	--

	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados

Programa de Gestão de Acervos

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos

Programa de Exposições e Programação Cultural

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural

3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
-----------------	---

Programa Educativo

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
------------------------------	----------------------

Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
---------------	--

1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
-----------------------	--------------------------------------

1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
---	-----------------

3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.

Programa Conexões Museus

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
------------------------------	----------------------

Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
---------------	---

Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
--	--

31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
---	--

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)

Programa de Edificações

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação

	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 09:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Franco Da Rosa Lopes, Diretor**, em 02/09/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 05/09/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0078643336** e o código CRC **DBB1CBC3**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

TERMO ADITIVO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

5º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2022

PERÍODO: 01/01/2022 a 31/12/2026

ANO 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO CAFÉ

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: de **R\$ 36.540.292,40 (trinta e seis milhões, quinhentos e quarenta mil e duzentos e noventa e dois reais e quarenta centavos)**.

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social – INCI - Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração o montante de **R\$ 34.418.235,00 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e dezoito mil e duzentos e trinta e cinco reais)**, para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2022 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de **R\$ 34.418.235,00 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e dezoito mil e duzentos e trinta e cinco reais)**, onera a rubrica orçamentária do Programa 1222 – Formação, Difusão e Memória Cultural e o valor de **R\$ 2.122.057,40 (dois milhões, cento e vinte e dois mil, cinquenta e sete reais e quarenta centavos)**, corresponde à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 09/2016 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 03/2022.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2021	Reversão do saldo da conta de captação do CG 09/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 03/2022	R\$ 1.600.000,00
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 09/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 03/2022	R\$ 522.057,40

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 5.046.500,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 420.549,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 420.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 420.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 420.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 420.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 420.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 420.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 420.541,00

	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 420.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 420.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 420.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 420.541,00
TOTAL GERAL:						R\$ 5.046.500,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 5.500.000,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 458.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 458.337,00
TOTAL GERAL:							R\$ 5.500.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 7.129.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 451.281,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 451.281,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 451.281,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 608.350,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 908.357,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.129.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
-----	-----------------	-------------------	------------------	-------	-------------	---------	---------------------

2025	R\$ 10.997.660,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 464.822,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 464.811,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 464.811,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 2.622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 2.622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 622.575,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 622.616,00
TOTAL GERAL:							R\$ 10.997.660,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 5.745.075,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 478.759,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 478.756,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 478.756,00
TOTAL GERAL:							R\$ 5.745.075,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 09:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 01/09/2025, às 10:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Franco Da Rosa Lopes, Diretor**, em 02/09/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 05/09/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0078777332** e o código CRC **65D98E0B**.



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, pelo Terceiro Setor e pelos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, junto à assessoria de imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea "b" da Lei 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, "caput", da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6º do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto à assessoria imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a assessoria de imprensa da Secretaria, antes do envio à fonte de jornalismo interessada;

II – É obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no *lead* de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão encaminhadas para a aprovação da assessoria de imprensa da Secretaria, a serem enviados à Imprensa;

III – A redação de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão seguir o modelo de padronização, conforme Manual emitido pela Secretaria de Comunicação – SECOM;

IV – Fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do Secretário da Pasta;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de assessoria de imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O alinhamento delimitado no inciso I deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela imprensa coletiva;

§ 3º – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a assessoria de imprensa.

Art. 2º – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – Nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, *release* ou resposta à assessoria de imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

II – O descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

§ 1º – A comunicação direta com veículos de imprensa, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

Art. 3º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/réguas e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – É obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos;

§ 1º – Além dos prazos estabelecidos nesta Resolução, os proponentes participantes de Editais de Fomento CultSP, PROAC, PNAB e Lei Paulo Gustavo deverão observar e cumprir os prazos

estabelecidos por intermédio de instrumento contratual decorrente do Edital;

§ 2º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de marketing da Pasta deverá ser realizado para o endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais de Fomento CultSP, PROAC e PNAB; e para o endereço eletrônico marketinglpg@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais da Lei Paulo Gustavo.

Art. 4º – São diretrizes gerais, no que concerne aos canais digitais dos equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

II – Para realização de posts em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo (*post* e legenda) submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e aprovação com a assessoria de imprensa da Pasta;

III – É proibido, conforme diretriz estabelecida pela Secretaria de Comunicação – SECOM, a realização de *collabs* nas redes sociais, dos perfis ligados ao Governo do Estado de São Paulo, com pessoas físicas e empresas; sendo permitida a realização de *collabs* entre perfis de outros equipamentos, Secretarias e relacionados;

IV – Nas publicações realizadas em redes sociais, após aprovação pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com a identificação do perfil "*@culturasp*", deve ser mencionada com o devido destaque, tanto na legenda, quanto no card/vídeo;

V – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre equipamentos culturais, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo, sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação – SECOM;

VI – A realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, só poderá ser concretizada após a validação da assessoria de imprensa da Secretaria e após a aprovação do setor de marketing da Secretaria de Comunicação – SECOM;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da assessoria de imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O envio do material, exclusivamente no caso das Organizações Sociais de Cultura, para a realização de *posts* em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a assessoria de imprensa da Pasta, via *WhatsApp*.

Art. 5º – Fica obrigatório o uso da plataforma "*Agenda VivaSP*" de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos, das Organizações Sociais de Cultura, do Terceiro Setor e dos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, com o objetivo de reunir e organizar toda

a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

Art. 6º – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, pelas Organizações Sociais de Cultura, entidades do Terceiro Setor ou contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 7º – Fica obrigatório o uso do vídeo Institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos equipamentos vinculados.

§ 1º – O vídeo mencionado poderá ser requerido à assessoria de imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 8º – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e equipamentos vinculados.

Art. 9º – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 10º – Esta Resolução entrará em vigor em 10 dias a partir da data de sua publicação.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARILIA MARTON

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas